



LIKKUTEI TORAH • SUKKOS • MAAMAR 2

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישעיה י"ב)

“E tirareis água com júbilo
das fontes da salvação”



A libação de vinho é Biná, o entendimento que pode ser posto em palavras e que traz alegria ao revelar; a libação de água de Sucot é Chochmá, que está acima das letras e por isso nunca foi escrita na Torá. Em Sucot, por meio da teshuvá de Yom Kipur, até essa Chochmá distante se torna próxima e revelada, e por isso a extração da água era a maior das alegrias.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likkuteitorah.com/pt/likkutei-torah/sukkos/2/

A IDEIA CENTRAL

A libação de vinho é Biná, o entendimento que pode ser posto em palavras e que traz alegria ao revelar; a libação de água de Sucot é Chochmá, que está acima das letras e por isso nunca foi escrita na Torá. Em Sucot, por meio da teshuvá de Yom Kipur, até essa Chochmá distante se torna próxima e revelada, e por isso a extração da água era a maior das alegrias.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar pergunta por que a libação de água de Sucot, ao contrário da libação de vinho oferecida o ano inteiro, não está escrita na Torá. O vinho alegra porque é Biná: o entendimento traz o oculto para o aberto, e a alegria é exatamente isso. Em Sucot essa alegria cresce tanto que rompe o recipiente e se mostra. A água é Chochmá, o nível silencioso, que flui para baixo, dos cohanim, mais elevado que o vinho e o canto dos levitas. A Torá Escrita é uma Torá de letras, que pertencem a Biná; a Torá Oral é Chochmá, o sentido que está dentro das letras. Por isso o vinho pôde ser escrito, e a água permaneceu uma lei oral do Sinai, assim como os Sábios têm “as palavras dos Escribas” (sofer, Chochmá) por mais queridas que “o vinho da Torá” (sefer, Biná). Tirar água “com júbilo” une Chochmá e Biná. As “fontes da salvação” enchem Malchut, o “cálice”, e a protegem das forças externas. A mesma lógica explica por que as hakafot são apenas um costume. Por fim, Chochmá normalmente brilha de longe e produz bitul, não alegria; a teshuvá de Yom Kipur, que alcança Kéter, a faz brilhar de perto em Sucot, uma alegria de bitul que repele as forças externas.

ESQUEMA

- | | | |
|--|--|------|
| 1 | A pergunta, e o vinho como Biná | ¶1 |
| <hr/> | | |
| Por que a libação de água não está escrita? O vinho é Biná e alegria; em Sucot a alegria rompe o recipiente; a água é Chochmá, o nível dos cohanim, mais elevado que o vinho dos levitas. | | |
| <hr/> | | |
| 2 | Torá Escrita e Torá Oral | ¶2-3 |
| <hr/> | | |
| As letras pertencem a Biná, por isso a Torá Escrita (e o vinho) é Biná e pôde ser escrita; Chochmá, acima das letras e acima da ordem dos mundos, é a Torá Oral e a libação de água. Sofer, sefer e sipur: Chochmá, pensamento e fala. | | |
| <hr/> | | |
| 3 | “As palavras dos Escribas”, e a união de Chochmá e Biná | ¶4 |
| <hr/> | | |
| Os Escribas (sofer, Chochmá) são mais queridos que o vinho da Torá (sefer, Biná); tirar água (Chochmá) com júbilo (Biná) une os dois companheiros. | | |
| <hr/> | | |

4 O cálice e as fontes da salvação

¶5

Malchut é o cálice das salvaçãoes, elevado e protegido das forças externas; suas fontes são os canais de Chochmá e Biná, e a fonte de Chochmá está acima do rio de Biná.

5 As hakafot e a distância de Chochmá

¶6

As hakafot são apenas um costume porque provêm das luzes circundantes de Abá; Chochmá normalmente brilha de longe, e Biná está próxima e traz alegria.

6 Como Sucot aproxima Chochmá

¶7-10

Por meio da teshuvá de Yom Kipur, que alcança Kéter, Chochmá brilha próxima e revelada em Sucot, uma alegria de bitul que mantém afastadas as forças externas: “as fontes da salvação”.

CONCEITOS-CHAVE

A libação de água (nissuch hamáyim) ניסוך המים

Água derramada sobre o altar em cada dia de Sucot, uma lei transmitida oralmente a Moshé no Sinai; o maamar faz dela a expressão de Chochmá.

Chochmá e Biná חכמה ובינה

O primeiro lampejo de intuição e seu desenvolvimento em entendimento. Biná está próxima e dá alegria; Chochmá está acima das palavras e normalmente “longe”. Elas são “dois companheiros que nunca se separam”.

Sofer, sefer, sipur סופר, ספר, סיפור

Do Sefer Yetsirá: escritor, livro e relato, lidos como Chochmá, pensamento (Biná) e fala. “As palavras dos Escribas” são o nível de sofer, acima do “vinho da Torá” (sefer).

A alegria como revelação do oculto שמחה היא גילוי ההעלם

A alegria vem quando aquilo que estava oculto vem para o aberto; por isso ela está enraizada em Biná, e em Sucot rompe o recipiente.

Mochin d'Abá e mochin d'Imá מוחין דאבא ומוחין דאימא

O intelecto de Chochmá e o de Biná, associados à água e ao vinho, aos cohanim e aos levitas, ao Shabat e ao Yom Tov.

Cálice das salvaçãoes כוס ישועות

Malchut de Atsilut, que reúne o fluxo de todas as Sefirot e precisa de “salvação” para que as forças externas não tirem dela nenhum sustento.

SEÇÃO 1 • 11

A pergunta, e o vinho como Biná

1 ושאבתם מים¹ בששון^{2,3} ממעיני הישועה⁴ (בישעיה י"ב). הנה בכל השנה היה ניסוך היין ע"ג מזבח והוא מפורש בתשב"כ בהדיא בכמה מקומות.

“E tirareis água com júbilo das fontes da salvação” (em Isaías 12). Eis que durante todo o ano havia a libação de vinho sobre o altar, e isso está dito explicitamente na Torá Escrita em vários lugares.

O maamar abre com o versículo de Isaías, que os Sábios ligaram à cerimônia da extração da água de Sucot. Parte de um fato haláchico: vinho era derramado sobre o altar com as oferendas durante todo o ano, e a Torá Escrita o diz abertamente em muitos lugares.

ובחג הסוכות היה עוד גם ניסוך המים ע"ג המזבח כל שבעת ימי החג. והוא הלכה למשה מסיני^{5,6,7} (סוכה ל"ד⁸ אי זבחים ק"י ע"ב)

E na festa de Sucot havia, além disso, também a libação de água sobre o altar, durante todos os sete dias da festa. E esta é uma lei [transmitida] a Moshé no Sinai (Sukkah 34a; Zevachim 110b),

Em Sucot também se derramava água sobre o altar, em cada dia da festa. Essa libação de água é uma “lei transmitida a Moshé no Sinai”: uma tradição oral do Sinai, não algo escrito no texto da Torá.

ושאינו מפורש בהדיא בתשב"כ רק דרבנן סמכיה אקראי ושאבת המים היה בשמחה גדולה ע"ש ושאבתם מים בששון כו' כמבואר במסכת סוכה ספ"ד ורפ"ה.

que não está dita explicitamente na Torá Escrita; apenas os Rabinos a apoiaram num versículo. E a extração da água era [feita] com grande alegria, por causa [do versículo] “E tirareis água com júbilo” etc., conforme explicado no Tratado Sukkah, no fim do capítulo 4 e no início do capítulo 5.

O Talmud encontra dela apenas uma alusão nos versículos (“os Rabinos a apoiaram num versículo”). A extração dessa água era a famosa Simchat Bet Hashoevá, uma celebração tão grande que a Mishná em Sukkah a descreve longamente, e a alegria está ligada às palavras “com júbilo” do versículo de Isaías.

ויש להבין הטעם למה אינו מפורש בתושב"כ כו' (ועיין מזה בזהר בסוף חלק א' בהשמטות ד"א ע"ב וד"ב ע"א וע"ב).

E é preciso entender a razão: por que ela não está dita explicitamente na Torá Escrita etc.? (E veja sobre isso no Zohar, no fim da Parte I, nas Hashmatot, folha 11b e folha 12a e b.)

Esta é a pergunta que o maamar se propõe a responder: por que a libação de água ficou de fora do texto escrito? O Alter Rebe observa que o Zohar trata do assunto em seus adendos (Hashmatot) à Parte I.

והנה בתחלה צ"ל ענין ניסוך היין כי הנה ביין כתיב (שופטים ט') החדלתי את תירושי המשמח אלקים ואנשים⁹ בהיות ידוע דבינה אם הבנים היא השמחה כמ"ש אם הבנים שמחה.¹⁰

Ora, primeiro é preciso explicar o tema da libação de vinho. Pois do vinho está escrito (Juízes 9): "Deixaria eu o meu vinho, que alegra D'us e os homens?" Sendo sabido que Biná (entendimento), "a mãe dos filhos", é alegria, como está escrito: "A mãe dos filhos está alegre."

Antes de explicar a água, ele explica o vinho. O versículo da parábola de Yotam chama o vinho de aquilo que "alegra D'us e os homens". Na Cabalá, Biná, a faculdade do entendimento, é chamada "a mãe dos filhos" (ela dá à luz as emoções), e o versículo dos Salmos liga essa mãe à alegria.

כי השמחה היא גילוי ההעלם לכן נמשך דוקא מבחי' בינה שהוא כשמבין ומשיג תעלומות חכמה שנמשך בגילוי בהבנה והשגה ממש שמשיג אותו בטוב אז יהיה השמחה.

Pois a alegria é a revelação do que está oculto; por isso ela é atraída justamente do nível de Biná. Isto é: quando alguém entende e compreende os segredos de Chochmá (sabedoria), de modo que ela é atraída para a revelação, para um entendimento e uma compreensão efetivos, de modo que ele a compreende bem, então haverá alegria.

A alegria, neste sistema, é o que acontece quando algo oculto vem para o aberto. Chochmá é uma intuição ainda em forma de semente; Biná a desenvolve até que seja realmente entendida. Só nesse ponto, quando a ideia é compreendida com clareza, a pessoa sente alegria.

משא"כ כשעדיין אינו משיג הדבר בהשגה היטב רק הוא עדיין נעלם בכח חכמתו ואינו בגילוי אצלו ממש לא יקבל עונג ושמחה כלל.

Ao passo que, quando ele ainda não compreende bem o assunto, mas este ainda está oculto no poder de sua Chochmá e não está verdadeiramente revelado para ele, não receberá deleite nem alegria alguma.

O inverso: enquanto uma ideia ainda está encerrada no lampejo não desenvolvido de Chochmá e não foi elaborada, ela não dá deleite nem alegria. É por isso que a alegria está enraizada em Biná, e não em Chochmá.

אך הנה בינה נק' ג"ע עלמא דאתכסיא וכמ"ש בזח"א ויצא (קנ"ג ב' קנ"ד ובשאר דוכתי).

Entretanto, Biná é chamada Gan Éden, "o mundo oculto" (alma d'itkassia), como está escrito no Zohar, Parte I, Vayeitzei (153b, 154, e em outros lugares).

No entanto, a própria Biná é chamada "o mundo oculto" (alma d'itkassia) no Zohar, e também o Gan Éden superior. Assim, Biná é um nível oculto que precisa, ele mesmo, ser trazido para o aberto; a parte seguinte explica quem faz isso.

וזה היה עבודת הלויים דכתיב ועבד הלוי הוא ¹¹ שממשיכים בחי' הוא דהיינו עלמא דאתכסיא הוא דא עתיקא ^{12, 13} המלוכש בבינה מהעלם אל הגילוי והיינו ע"י השיר שהיו אומרים על היין שהוא בחי' ^{14, 15} בינה.

E este era o serviço dos levitas, como está escrito: “E o levita, ele realizará o serviço”: que eles atraem o nível de “ele” (hu), isto é, o mundo oculto — “Ele”: este é Atiká, que está revestido em Biná — da ocultação para a revelação. Isto é, por meio do canto que entoavam sobre o vinho, que é o nível de Biná.

O versículo “o levita, ele (hu) realizará o serviço” é lido assim: o serviço dos levitas faz emergir o nível chamado “hu”, “Ele”, o nível oculto, de terceira pessoa. O Zohar diz que “Ele” se refere a Atiká (o nível mais interior de Kéter, o deleite de D'us), que está revestido dentro de Biná. Os levitas o revelavam por meio do canto que entoavam sobre as libações de vinho, e o vinho é Biná.

וזהו ענין יין המשמח אלקים ואנשים שמביא אלקות לידי גילוי לאנשים דהיינו ע"י הבינה שמבין ומשיג גדולת ה' תתלהב נפשו בה'

E este é o sentido de “o vinho que alegra D'us e os homens”: que ele traz a Divindade à revelação para os homens; isto é, por meio de Biná, quando alguém entende e compreende a grandeza de D'us, sua alma se inflamará por D'us.

“Alegra D'us e os homens” é lido assim: o vinho (Biná) traz a Divindade à revelação para os seres humanos. Concretamente, quando uma pessoa contempla e entende a grandeza de D'us, o entendimento inflama sua alma de amor por D'us.

וזהו ג"כ בחי' יין הגשמי שגורם ג"כ השמחה וגילוי ההעלם נכנס יין כו' ¹⁶ (וע' עוד מענין ועבד הלוי הוא בד"ה אז ישיר ¹⁷ משה ובנ"י ומענין הוא בד"ה לך לך ¹⁸ גבי הוא עשנו).

E esta é também a qualidade do vinho físico, que igualmente causa alegria e a revelação do que está oculto: “Entra o vinho” etc. (E veja mais sobre o tema de “E o levita, ele realizará o serviço” no maamar que começa com “Então cantou Moshé e os filhos de Israel”, e sobre o tema de “Ele” no maamar que começa com “Lech Lechá”, a respeito de “Ele nos fez”).

O vinho físico faz o mesmo em seu próprio nível: traz alegria e faz sair o que estava oculto, como diz o Talmud: “Entra o vinho, sai o segredo.” O parêntese remete o leitor a dois maamarim do Torah Ohr que discutem “hu” mais extensamente.

אך ההפרש בין ניסוך היין שבכל השנה לבחיי מועדים לשמחה ובפרט סוכות זמן שמחתנו שהיה בהם ג"כ ניסוך היין הוא

Porém, a diferença entre a libação de vinho de todo o ano e o nível das “festas para a alegria”, e especialmente Sucot, “a época da nossa alegria”, quando também havia a libação de vinho, é

O vinho era derramado durante todo o ano, e também nas festas, especialmente em Sucot, “a época da nossa alegria”. Qual é então a diferença entre a libação de vinho cotidiana e a da festa? A resposta vem numa analogia.

כמו עד"מ אדם כשנתפעל ושמח מאיזה דבר אעפ"כ יכול להיות השמחה וההתפעלות אצלו בהעלם מזולתו שיהיה תוכו רצוף חדוה ושמחה ואינו גלוי לעין כל

como, a título de analogia, uma pessoa que se comove e se alegra com alguma coisa: ainda assim, a alegria e a comoção podem estar ocultas dentro dela, longe dos outros, de modo que seu interior está “marchetado” de regozijo e alegria, e isso não se revela a todos os olhos.

Uma pessoa pode estar comovida e feliz com algo e guardar isso dentro de si; ela está cheia de alegria por dentro (a expressão “seu interior está marchetado” vem do Cântico dos Cânticos), mas ninguém o vê.

אבל כשנתפעל ונשמח מאד מאיזה דבר אזי נראה שמחתו לעין כל ומרנן ומרקד ברגל ומטפח ביד שאינה יכול להיות בהסתר מרוב גדולת השמחה.

Mas quando ela se comove e se alegra muito intensamente com alguma coisa, então sua alegria é vista por todos os olhos, e ela canta, dança com os pés e bate palmas com a mão, pois a alegria não consegue permanecer oculta, por causa da própria grandeza da alegria.

Quando a alegria é muito grande, não consegue ficar dentro: irrompe em canto, dança e palmas. A diferença é de intensidade; uma alegria suficientemente grande não pode ser contida.

כך כל השנה אף שנתפעל מאלהות א"ס ב"ה הממכ"ע וסוכ"ע עאפ"כ הוא בהעלם אצלו שאור השמחה מתעלם בהכלי והכלי מגבילתו

Assim [também] durante todo o ano: mesmo que alguém se comova com a Divindade do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, que preenche todos os mundos e circunda todos os mundos (memalê kol almin e sovev kol almin), ainda assim isso está oculto dentro dele, pois a luz da alegria está encobera no recipiente, e o recipiente a limita.

Aplicado ao serviço a D'us: durante todo o ano uma pessoa pode ser comovida pela grandeza de D'us, tanto na medida em que Ele preenche cada mundo por dentro quanto na medida em que Ele os circunda a todos por fora. Ainda assim, o sentimento permanece dentro; a “luz” da alegria é contida dentro do “recipiente” da compostura habitual da pessoa, e o recipiente a mantém dentro de limites.

אבל בחג הסוכות נראה שמחתו לעין כל שהאור בוקע הכלי מחמת רוב גדולת אור השמחה וריבוי גילוי ההעלם

Mas na festa de Sucot sua alegria é vista por todos os olhos, pois a luz rompe o recipiente, por causa da própria grandeza da luz da alegria e da abundante revelação do que está oculto.

Em Sucot a luz da alegria é tão abundante que rompe o recipiente e se mostra abertamente. Essa é a dimensão acrescida da festa, além da libação de vinho cotidiana.

(ועמ"ש בד"ה הי לי בעוזרי¹⁹ ועמ"ש ר"פ שלח בד"ה ענין המרגלים²⁰ בפ"י זבת חלב ודבש שהוא מחמת תוספת האור והגילוי לא יוכלו הכלים להעלים כו')

(E veja o que está escrito no maamar que começa com “Havayá está comigo entre os que me ajudam”, e o que está escrito no início da Parashat Shelach, no maamar que começa com “O tema dos espiões”, na explicação de “que mana leite e mel”: que, por causa do acréscimo de luz e de revelação, os recipientes não conseguirão ocultar etc.)

Duas referências cruzadas: um maamar mais adiante no Likkutei Torah (para Shemini Atsêret) e outro na Parashat Shelach sobre “uma terra que mana leite e mel”. Ali o “manar” é explicado da mesma maneira: quando a luz e a revelação aumentam, os recipientes já não conseguem contê-la.

ושמחה זו היא הרעש הגדול כמו שמרנן ומרקד כשנשמח בגשמי כן ויותר מכן הוא הרנן והרקוד ברוחניות בשירות ותשבחות לפני ה' כמ"ש והאופנים בראש גדול.

E esta alegria é “o grande estrondo”: assim como alguém canta e dança quando se alegra com algo físico, assim, e ainda mais do que isso, é o canto e a dança na espiritualidade, em cânticos e louvores diante de D'us, como está escrito: “E os Ofanim, com grande estrondo.”

Essa alegria transbordante é chamada “o grande estrondo” (o impresso “בראש” aparentemente deve ser lido “ברעש”, como na nota da Kehot e nas orações da manhã). Nas orações, os Ofanim, uma classe de anjos, elevavam-se “com grande estrondo”; a alegria espiritual, como a alegria física, expressa-se em canto e movimento, e ainda mais.

זהו ענין ניסוך היין של כל הנשנ וגם בסוכות היו מנסכים גם יין. וניסוך המים הוא היה בחג הסוכות לבד היו מנסכים יין בספל זה ומטם בספל זה מערבי של מים²¹ כו'.²²

Este é o tema da libação de vinho de todo o ano; e em Sucot também se derramava uma libação de vinho. E a libação de água era apenas na festa de Sucot: derramavam vinho nesta taça e água naquela taça — “a ocidental, de água” etc.

Resumindo: essa é a libação de vinho do ano. Em Sucot derramavam-se ambos, vinho numa taça de prata e água na outra; a Mishná diz que a taça ocidental era para a água. (O impresso “הנשנ” e “ומטם” aparentemente deve ser lido “השנה” e “ומים”).

וניסוך היין הוא בחינת בינה וניסוך המים הוא ²³ בחינת חכמה והוא גבוה מאד נעלה מניסוך היין.

E a libação de vinho é o nível de Biná, e a libação de água é o nível de Chochmá, e ela é muito mais alta e elevada que a libação de vinho.

A equação-chave do maamar: o vinho corresponde a Biná, a água a Chochmá. Como Chochmá está acima de Biná, a libação de água é a mais elevada das duas.

והענין כי זהו בחיד כהנים ולוים כמ"ש בזהר (ח"ג דל"ט ע"א) דיין מסטרא דליואי אתי כו' וסטרא דכהנא מיין צלילן נהירין.

A explicação é que este é o nível dos cohanim e dos levitas, como está escrito no Zohar (Parte III, 39a): "O vinho vem do lado dos levitas" etc., "e o lado do cohen [é] de águas límpidas e brilhantes."

O Zohar liga o vinho aos levitas e as "águas límpidas e brilhantes" ao cohen. (O impresso "בחייד" aparentemente deve ser lido "בחי", "o nível de".)

כי טבע המים שיורדים ממקום גבוה למקום נמוך והוא בחי' כהן שהשפעה יורדת לכה"ג ומשם לכל ההנים כמארז"ל כה"ג נוטל חלק בראש ^{24, 25} מדת ראש הוא משפיע ויין הוא בחינת לוים

Pois a natureza da água é descer de um lugar alto para um lugar baixo, e este é o nível do cohen: o fluxo desce para o Sumo Sacerdote e dali para todos os cohanim, como disseram nossos Sábios: "O Sumo Sacerdote toma uma porção primeiro"; na medida de uma cabeça, ele transmite. E o vinho é o nível dos levitas,

A água flui para baixo, e assim também a função do cohen: a bênção e a influência descem primeiro ao Sumo Sacerdote e, por meio dele, aos demais cohanim, como uma cabeça que envia vida ao corpo. A regra do Talmud de que o Sumo Sacerdote toma a primeira porção mostra que ele é a "cabeça" através da qual o fluxo desce. O vinho, em contraste, pertence aos levitas.

שהוא ההעלאה ממקום נמוך למקום גבוה מאד והוא ג"כ לארמא קלא ברעש ושיר שהוא בחי' התגלות כמארז"ל כל בעלי השיר יוצאים בשיר. ²⁶

que é a elevação de um lugar baixo para um lugar muito alto; e é também "elevar a voz", com estrondo e canto, que é o nível da revelação, como disseram nossos Sábios: "Todos os que usam um shir (uma corrente) podem sair com um shir."

O serviço dos levitas move-se para cima, de baixo para o alto, e é sonoro: elevar a voz em canto, que é revelação. O Alter Rebe faz um jogo com a Mishná sobre o Shabat, onde "shir" significa a corrente ou coleira de um animal; ele o lê como "canto" (também "shir"), a marca característica dos levitas.

משא"כ מים הוא בחשאי כמו בחי' כהנים דעובדוי בחשאי אינן כו' וכמו שבחי' כהנים גבוה מבחי' לויים כמ"ש וילוו עליך וישרתוך²⁷ כך ניסוך המים גבוה מאד נעלה מניסוך היין

Ao passo que a água é em silêncio, como o nível dos cohanim, "cujo serviço é em silêncio" etc. E assim como o nível dos cohanim é mais alto que o nível dos levitas, como está escrito: "E eles se juntarão a ti e te servirão", assim a libação de água é muito mais alta e elevada que a libação de vinho

A água é silenciosa, como os cohanim, cujo serviço, na expressão aramaica aqui citada, é feito em silêncio. A Torá diz que os levitas "se juntarão" aos cohanim (Aharon) e os servirão, o que mostra que os cohanim são a posição mais alta; assim também a água está acima do vinho.

(ובפרט שהיה מים חיים שנודע מדרגתם הגבה מאד נעלה בבחינת חכמה כמ"ש במ"א גבי מים חיים דקידוש מי חטאת²⁸ כו' גם כמ"ש בדרוש והגדת לבנך

(e especialmente por ser água viva, cujo nível é sabidamente muito alto e elevado, no nível de Chochmá, como está escrito em outro lugar a respeito da água viva da santificação das águas de purificação etc.; e também como está escrito no discurso "E contarás a teu filho",

A água de Sucot era "água viva" da fonte do Shiloach, que está associada a Chochmá; o mesmo termo é usado para a água de fonte misturada às cinzas da novilha vermelha. Ele também se refere ao seu discurso "E contarás a teu filho", que trata do Yom Tov e do Shabat. ("הגבה" aparentemente deve ser lido "הגבוה", "alto".)

בענין ההפרש שבין יו"ט לשבת זהו ג"כ מוחין דאימא ומוחין דאבא ובמ"א נת' שזהו ג"כ ההפרש בין ברכה לקדושה גם לכן בכהנים נאמר וקדשתו ובלויים כתיב לטהרם כמ"ש במ"א בד"ה שבת שבתון וע"פ ושמתי כדכד):^{29, 30, 31}

sobre a diferença entre o Yom Tov e o Shabat: que isso também é o intelecto de Imá e o intelecto de Abá (mochin d'Imá e mochin d'Abá). E em outro lugar se explica que esta é também a diferença entre bênção e santidade. Também é por isso que dos cohanim se diz "E o santificarás", enquanto dos levitas está escrito "para purificá-los", como está escrito em outro lugar, no maamar que começa com "Um Shabat de completo descanso" e sobre [o versículo] "E farei ... de kadkod").

Esse discurso explica que o Yom Tov reflete os mochin d'Imá (o intelecto de Biná, o entendimento que pode ser compreendido) e o Shabat os mochin d'Abá (o intelecto de Chochmá, acima da compreensão), e em outro lugar esta é a diferença entre "bênção" e "santidade". A Torá fala dos cohanim sendo "santificados" (santidade, Chochmá), mas dos levitas sendo "purificados" (Biná), o que se ajusta ao mesmo padrão.

SEÇÃO 2 • 12-3

Torá Escrita e Torá Oral

2 ב והנה נודע ענין תורה שבכתב ותורה שבעל פה שתורה שבכתב הוא רק בחינת אותיות וצירופיהן וכמארז"ל כל התורה שמותיו של הקב"ה.³²

2. Ora, o tema da Torá Escrita e da Torá Oral é conhecido: a Torá Escrita é apenas o nível das letras e de suas combinações, como disseram nossos Sábios: "A Torá inteira são os Nomes do Santo, benedito seja Ele."

A seção 2 começa a responder à pergunta inicial contrastando as duas Torás. A Torá Escrita é definida por suas letras e suas combinações; os Sábios chegam a dizer que a Torá inteira é feita dos Nomes de D'us, o que significa que suas próprias letras são santas.

ולכן כל אותיותיה מנויות³³ לכל יעדיף ויחסיר וכל אות צ"ל בדמותו ותבניתו והנגיעה פוסלת³⁴ והנה האותיות הן בבחינת בינה וכמ"ש במ"א ע"פ ופתחת עליו פתוחי³⁵ חותם ועי' בהרמ"ז ר"פ ויקרא.

Por isso todas as suas letras são contadas, para que não se acrescente nem se subtraia, e cada letra precisa estar em sua forma e feitio [próprios], e [letras] que se tocam invalidam. Ora, as letras estão no nível de Biná (entendimento), como está escrito em outro lugar sobre [o versículo] "E gravará sobre ela gravuras de sinete"; e veja o Ramaz no início da Parashat Vayikra.

Por isso um rolo da Torá é julgado letra por letra: nenhuma pode ser acrescentada ou faltar, cada uma deve ter sua forma correta, e letras que se tocam tornam o rolo inválido. As letras, diz ele, pertencem a Biná, e ele remete a uma discussão em outro lugar sobre o versículo a respeito da gravação da placa de ouro do Sumo Sacerdote, e ao Ramaz (Rabi Moshé Zacuto, um cabalista que anotou o Zohar).

וכנראה בחוש שכשבא השכל לכלל הבנה והשגה מתגלים בו בחי' אותיות במחשבה. אבל בבחי' חכמה שהוא למעלה משכל המושג אין בו בחי' אותיות עדיין.

Como se vê pela experiência: quando uma ideia chega ao ponto do entendimento e da compreensão, o nível das letras no pensamento se revela nela. Mas no nível de Chochmá (sabedoria), que está acima do intelecto compreendido, ainda não há o nível das letras.

Uma experiência que qualquer um pode verificar: enquanto uma ideia é apenas um lampejo de intuição (Chochmá), ela ainda não tem palavras; uma vez elaborada e entendida (Biná), ela toma forma como palavras, "letras", na mente. Assim, as letras são a marca de Biná.

וזהו ענין אותיות התורה שהתשב"כ היא בבחי' בינה ובינה נקרא ספר תורה כמ"ש בזהר (ויקהל³⁶ רף רי"ש).

E este é o tema das letras da Torá: que a Torá Escrita está no nível de Biná, e Biná é chamada rolo da Torá, como está escrito no Zohar (Vayakhel, folha 210).

Daí que a Torá Escrita, a Torá das letras, pertence a Biná, e o Zohar chama a própria Biná de “rolo da Torá”.

והיינו בחינת אותיות המחשבה ואע"ג דאורייתא מחכמה נפקת³⁷ לגבי המאציל היא בחי' חכמה אבל לגבי הנבראים היא בחי' בינה [ולכן חמשים יום מיצי"מ עד מתן

Isto é, o nível das letras do pensamento. E embora “a Torá provenha de Chochmá”, [isto é,] em relação ao Emanador ela é o nível de Chochmá, mas em relação aos seres criados ela é o nível de Biná. (Por isso [há] cinquenta dias desde o Êxodo do Egito até a Outorga da

Ele responde a uma objeção: o Zohar diz que a Torá provém de Chochmá. A resposta: do lado de D'us, o Emanador, ela é Chochmá; mas ao chegar aos seres criados, assume a forma de Biná. Ele acrescenta entre parênteses uma ilustração que continua na parte seguinte.

תורה כנגד חמשים שערי בינה³⁸ וכיום החמשים שער הנ' ניתנה תורה וע' בזהר תצוה דקפ"ג ע"א ותשבע"פ היא בחי'³⁹ חכמה ושם אין האותיות עיקר כל כך

Torá, correspondendo aos cinquenta portões de Biná, e no quinquagésimo dia, o quinquagésimo portão, a Torá foi dada; e veja o Zohar, Tetzaveh, 183a.) E a Torá Oral é o nível de Chochmá, e ali as letras não são tanto o principal,

A Torá foi dada depois de cinquenta dias, correspondendo aos “cinquenta portões de Biná” de que fala o Talmud; isso mostra que a Torá Escrita é Biná. A Torá Oral, em contraste, é Chochmá, e nela as letras são menos essenciais.

אלא השכל וההשכלה היא העיקרית המתגלית בתוך האותיות ולכן אין מדקדקין באותיותיה כ"כ כי בתשבע"פ העיקר היא החכמה וההשכלה

mas sim a ideia e a inteligência são o principal, reveladas dentro das letras. Por isso não se é tão rigoroso com suas letras, pois na Torá Oral o principal é a sabedoria e a inteligência,

Na Torá Oral o que importa é a ideia que as palavras carregam, não a formulação exata. Por isso ela não é submetida à exatidão letra por letra de um rolo da Torá.

וכמו שאמרו בגמ' מאי טעמא דר' מאיר כו' שהוא בחי' טעמים והוא בחי' חכמה כנודע

como dizem na Guemará: “Qual é a razão de Rabi Meir?” etc., que é o nível das razões (teamim), e esse é o nível de Chochmá, como é sabido.

A pergunta constante do Talmud, “Qual é a razão de Rabi Meir?”, mostra que a Torá Oral trata de razões (teamim, literalmente “sabores”), e na Cabalá os teamim pertencem a Chochmá.

(ואף שלמטה הרי תשב"כ הוא בחינת ז"א ותשב"פ היא בחינת מלי' הרי אדרבה באמת בחכמה יסד ארץ⁴⁰ שהיא מלי'⁴¹ תושב"פ וכוונן שמים ז"א תשב"כ הוא בתבונה ועי' מ"ש ע"פ השמים כסאי והארץ הדום רגלי⁴² כוי)

(E embora embaixo a Torá Escrita seja o nível de Zeir Anpin (os atributos emocionais) e a Torá Oral o nível de Malchut (soberania), ao contrário, na verdade, “Com Chochmá Ele fundou a terra”, que é Malchut, a Torá Oral; e “Ele estabeleceu os céus”, Zeir Anpin, a Torá Escrita, é “com entendimento” (tevuná). E veja o que está escrito sobre [o versículo] “Os céus são o Meu trono e a terra o estrado dos Meus pés” etc.)

Uma objeção: a Cabalá costuma associar a Torá Escrita a Zeir Anpin (os atributos emocionais, o “céu”) e a Torá Oral a Malchut (a “terra”), o que parece colocar a Torá Oral mais abaixo. Ele responde a partir de Provérbios: a terra (Malchut, a Torá Oral) foi fundada “com Chochmá”, enquanto os céus (Zeir Anpin, a Torá Escrita) foram estabelecidos “com entendimento”, Biná. Assim, em suas raízes, a Torá Oral vem de Chochmá e a Torá Escrita de Biná.

ובזה יובן ענין הנ"ל שניסוך היין כתיב בתורה וניסוך המים לא נכתב בתורה רק הלכה למשה מסיני.

E com isso se entenderá o tema mencionado acima: que a libação de vinho está escrita na Torá, enquanto a libação de água não está escrita na Torá, sendo apenas uma lei [transmitida] a Moshé no Sinai.

Agora a pergunta inicial é respondida: a libação de vinho está escrita na Torá, e a libação de água é apenas uma lei oral do Sinai.

והיינו כי יין הוא בחי' בינה תשב"כ וזהו פי' יינה של תורה וכדלקמן ולכן יכולה להכתב בתשב"כ.

Isto é, porque o vinho é o nível de Biná, a Torá Escrita; e este é o sentido de “o vinho da Torá”, como [se explica] abaixo. Por isso ele pode ser escrito na Torá Escrita.

O vinho é Biná, o mesmo nível da Torá Escrita; daí a expressão dos Sábios “o vinho da Torá”, que será explicada em breve. O que pertence a Biná pode ser posto em letras, por isso a libação de vinho pôde ser escrita.

משא"כ ניסוך המים שהוא בחי' חכמה אינה יכולה להיות כתוב בתשב"כ שתתפשט בבחי' כתב אותיות והוא בחי' מוחין דאבא ומוחין דאימא

Ao passo que a libação de água, que é o nível de Chochmá, não pode ser escrita na Torá Escrita, para se estender na forma de letras escritas. E este é o nível do intelecto de Abá e do intelecto de Imá (mochin d'Abá e mochin d'Imá).

A água é Chochmá, que está acima das letras, por isso não podia estender-se em palavras escritas. Água e vinho correspondem assim aos mochin d'Abá e aos mochin d'Imá, o intelecto de Chochmá e o de Biná.

(ולפמ"ש בע"ח שכ"ו ספ"א⁴³ מוכן שכערך האצי' למעלה מהבריאה כך ערך החכמה למעלה מהבינה) באצילות עצמו והיינו שבינה היא בריאה שבאצילות משא"כ חכמה ובפרטות בחי' חכמה שנקרא מים חיים היא בחי' אצילות שבאצילות

(E conforme o que está escrito no Etz Chaim, Portão 26, fim do capítulo 1, entende-se que, assim como Atsilut está acima de Beríá, assim Chochmá está acima de Biná dentro do próprio Atsilut; isto é, Biná é Beríá de Atsilut, ao passo que Chochmá, e em particular o nível de Chochmá chamado “água viva”, é o nível de Atsilut de Atsilut.

Um longo parêntese. Com base no Etz Chaim (os ensinamentos do Arizal registrados por Rabi Chaim Vital), a distância entre Chochmá e Biná dentro de Atsilut é como a distância entre Atsilut e Beríá: Biná é a “Beríá” de Atsilut, e Chochmá, especialmente a Chochmá chamada “água viva”, é o “Atsilut” de Atsilut. (A nota da Kehot diz que o Portão 26 é a numeração da edição de Shklov de 1800; nas edições atuais é o portão sobre os quatro mundos, fim do capítulo 2.)

והיינו שבחי' בינה⁴⁴ נקרא מי דקיימא לשאלה שעם היותו בחי' העלם הוא ההעלם של הגילוי וכענין דכתיב יוצר אור ובורא חושך⁴⁵ יצי' הוא גילוי ובריאה העלם והיינו ההעלם השייך להגילוי מחשבה ודבור משא"כ בחי' חכמה שהוא אצילות

Isto é, o nível de Biná é chamado Mi (“Quem?”), que está sujeito a ser perguntado; pois, embora seja um nível de ocultação, é a ocultação da revelação. Como no tema do que está escrito: “Ele forma a luz e cria a escuridão”: Yetsirá (formação) é revelação, e Beríá (criação) é ocultação; isto é, a ocultação que diz respeito à revelação, [ao] pensamento e à fala. Ao passo que o nível de Chochmá, que é Atsilut —

Biná é chamada “Mi”, “Quem?”: ela é oculta, mas é o tipo de ocultação sobre o qual se pode perguntar, uma ocultação a caminho da revelação. O “forma a luz e cria a escuridão” de Isaías associa Yetsirá (formação) à luz, à revelação, e Beríá (criação) à escuridão, à ocultação; e essa ocultação é do tipo que conduz ao pensamento e à fala.

הנה לגבי אצילות שוה בריאה ויצירה וכחשכה כאורה⁴⁶ כמ"ש במ"א. והיינו לפי שבחינת אצ"י הוא למעלה מסדר ההשתלשלות דבי"ע

em relação a Atsilut, Beriá e Yetsirá são iguais, e “a escuridão é como a luz”, como está escrito em outro lugar. Isto é, porque o nível de Atsilut está acima da ordem da cadeia descendente (hishtalshelut) de Beriá, Yetsirá e Assiá.

Do ponto de vista de Chochmá/Atsilut, porém, ocultação e revelação não fazem diferença: “a escuridão é como a luz”, como diz o Salmo. Isso porque Atsilut está acima de toda a descida ordenada dos mundos inferiores.

ולכן ההעלם והגילוי שבסדר השתלשלות שהוא בחי' בריאה ויצירה שניהם שוין ממש לגבי אצילות והנה על ידי ניסוך המים בחג ממשיכים גילוי ההעלם שלמעלה מסדר ההשתלשלות דהיינו בחי' חכמה שהוא אצילות בחי' מוחין דאבא

Por isso a ocultação e a revelação dentro da ordem da hishtalshelut, que são os níveis de Beriá e Yetsirá, são ambas verdadeiramente iguais em relação a Atsilut. E assim, por meio da libação de água na festa, atrai-se a revelação da ocultação que está acima da ordem da hishtalshelut, isto é, o nível de Chochmá, que é Atsilut, o nível dos mochin d'Abá.

Dentro da cadeia dos mundos, ocultação e revelação são opostos reais; a partir de Atsilut são iguais. A libação de água atrai uma revelação daquilo que está oculto acima de toda essa ordem: Chochmá, Atsilut, os mochin d'Abá.

לכן הוא גבוה מאד נעלה מניסוך היין מוחין דאימא שהוא גילוי ההעלם שבסדר ההשתלשלות. ועמ"ש בד"ה שיר השירים בפ"י כי טובים דודיך מיין⁴⁷ והוא ע"ד קריעת ים סוף

Por isso ela é muito mais alta e elevada que a libação de vinho, os mochin d'Imá, que é a revelação da ocultação dentro da ordem da hishtalshelut. E veja o que está escrito no maamar que começa com “O Cântico dos Cânticos”, na explicação de “Pois o teu amor é melhor que o vinho”. E isto é como a divisão do Mar dos Juncos:

A libação de vinho, os mochin d'Imá, revela o que está oculto apenas dentro da ordem dos mundos, por isso a água está muito acima dela. Ele remete ao seu maamar sobre o “Cântico dos Cânticos” (“o teu amor é melhor que o vinho”) e traz a divisão do mar como ilustração.

כי ים ויבשה הם העלם וגילוי של סדר ההשתלשלות עלמא דאתכסיא ועלמא דאתגלייא אך ע"י רוח קדים⁴⁸ קדמונו של עולם שלמעלה מסדר השתלשלות העולמות אזי הפך ים ליבשה⁴⁹ כי שם שניהם שוין וכחשכה כאורה כנ"ל).

pois o mar e a terra seca são a ocultação e a revelação da ordem da hishtalshelut, o mundo oculto e o mundo revelado (alma d'itkassia e alma d'itgalia). Mas por meio do “vento oriental” (ruach kadim), o Primordial (Kadmonó) do mundo, que está acima da ordem da hishtalshelut dos mundos, então “Ele transformou o mar em terra seca”, pois ali ambos são iguais, e “a escuridão é como a luz”, como [explicado] acima.)

O mar (cujas criaturas estão cobertas pela água) representa o mundo oculto, e a terra seca o mundo revelado. O “vento oriental” (ruach kadim) é lido como proveniente do “Primordial” (kadmonó), um nível acima da ordem dos mundos; a partir dali mar e terra são iguais, por isso o mar pôde tornar-se terra seca. É o mesmo princípio de Chochmá, para a qual a escuridão e a luz são iguais.

ובזה יובן מארז"ל ע"פ כי טובים דודיך מיין ערבים עלי⁵⁰ דברי סופרים יותר מיינה של תורה.⁵¹ וצ"ל מהו סופרים ומהו יינה של תורה.

E com isso se entenderá o que disseram nossos Sábios sobre [o versículo] “Pois o teu amor é melhor que o vinho”: “As palavras dos Escribas (soferim) Me são mais agradáveis que o vinho da Torá.” E é preciso explicar: o que são os “Escribas”, e o que é “o vinho da Torá”?

De volta à linha principal: o Midrash diz que D'us tem as “palavras dos Escribas” (os ensinamentos rabínicos da Torá Oral) por mais queridas que “o vinho da Torá”. O maamar pergunta a que se referem exatamente “Escribas” e “vinho da Torá”.

והענין דהנה מבואר בספר יצירה בשלשה דברים ברא הקב"ה את עולמו⁵² בסופר וספר וסיפור. סופר הוא בחי' חכמה המשפיע לספר שהיא בינה בחי' מחשבה.^{53, 54, 55}

A explicação é que está explicado no Sefer Yetsirá: “Com três coisas o Santo, bendito seja Ele, criou o Seu mundo: com sofer, sefer e sipur” (escriba, livro e relato). Sofer é o nível de Chochmá, que transmite ao sefer, que é Biná, o nível do pensamento.

O Sefer Yetsirá, uma antiga obra cabalística, nomeia três instrumentos da criação: sofer (escritor), sefer (livro) e sipur (relato). O Alter Rebe os associa às faculdades da alma: o escritor é Chochmá, que se derrama no livro, Biná, a faculdade do pensamento.

3 וסיפור הוא בחינת דיבור המקבל מספר שהוא בינה שהרי בלתי מחשבה א"א לדבר וזהו שבשלשה דברים אלו ברא הקב"ה עולמו

E sipur é o nível da fala, que recebe do sefer, que é Biná (entendimento), pois sem pensamento é impossível falar. E é [por isso] que com estas três coisas o Santo, bendito seja Ele, criou o Seu mundo:

O terceiro termo, sipur (relato), é a fala. A fala se nutre do pensamento (Biná), já que não se pode falar sem primeiro pensar. Juntos, os três formam uma única cadeia: Chochmá, pensamento, fala.

כי התהוות העולמות הוא מבחי' דבר⁵⁶ ה' שהיא בחי' ספור והדבור מקבל ממחשבה שנק' ספר שהוא נמשך מבחי' חכמה⁵⁷ איה סופר וזהו בראשית ברא והיינו ע"י שמחכמה⁵⁸ נמשך לבחי' מחשבה ומחשבה לדבור.⁵⁹

pois a vinda dos mundos à existência provém do nível da “palavra de D'us”, que é o nível de sipur; e a fala recebe do pensamento, que é chamado sefer, que é atraído do nível de Chochmá (sabedoria), “Onde está o sofer?” E este é “Bereshit bará” (“No princípio Ele criou”): isto é, por meio de [o fluxo] ser atraído de Chochmá para o nível do pensamento, e do pensamento para a fala.

Os mundos são criados pela fala de D'us (“Pela palavra de D'us os céus foram feitos”), que é sipur. Essa fala é atraída do pensamento (sefer), e o pensamento de Chochmá, chamada sofer (o “Onde está o sofer?” de Isaías). “Bereshit bará” é lido como “com Chochmá Ele criou”, já que reshít, “princípio”, representa Chochmá.

SEÇÃO 3 • 14

“As palavras dos Escribas”, e a união de Chochmá e Biná

4 וזהו ערכים עלי דברי סופרים⁶⁰ בחי' סופר שהוא חכמה ושם הוא שרש תורה שבעל פה וניסוך המי' יותר מיינה של תורה והיא בחי' תשב"כ שנק' ספר

E este é “As palavras dos Escribas (soferim) Me são mais agradáveis”: o nível de sofer, que é Chochmá (sabedoria), e ali está a raiz da Torá Oral e da libação de água, “mais que o vinho da Torá”, que é o nível da Torá Escrita, chamada sefer,

Agora o Midrash é decifrado. “Escribas” (soferim) aponta para o sofer, Chochmá, que é a raiz da Torá Oral e também da libação de água. “O vinho da Torá” é a Torá Escrita, o sefer.

והוא בחי' בינה וניסוך היין שבחי' חכמה שהוא בחי' סופר הוא גבוה מאד נעלה מבחי' בינה שהוא בחי' ספר (ועמ"ש בד"ה איה סופר⁶¹ וע"פ שחורה אני⁶² כו' מענין סופר וד"ס כו')

que é o nível de Biná (entendimento) e a libação de vinho. Pois o nível de Chochmá, que é o nível de sofer, é muito mais alto e elevado que o nível de Biná, que é o nível de sefer. (E veja o que está escrito no maamar que começa com “Onde está o sofer?” e sobre [o versículo] “Negra sou eu” etc., a respeito do tema de sofer e das palavras dos Escribas etc.)

A Torá Escrita, sefer, é Biná, e assim também a libação de vinho; a lista de equivalências termina aí. Então vem a razão: Chochmá (sofer) está muito acima de Biná (sefer), por isso “as palavras dos Escribas” e a libação de água são mais queridas que “o vinho da Torá”. Ele remete a dois maamarim, “Onde está o sofer?” no Torah Ohr e “Negra sou eu” no Likkutei Torah sobre o Cântico dos Cânticos.

אך עם היות שהחכמה היא למעלה מבחי' בינה אעפ"כ חו"ב הם תרין ריעין^{63, 64} דלא מתפרשין ואם כן צריך לחברם תמיד למטה ובאתעדל"ת אתערותא דלעילא

Porém, embora Chochmá esteja acima do nível de Biná, ainda assim Chochmá e Biná são “dois companheiros que nunca se separam”, e, se é assim, é preciso uni-las sempre embaixo; e por meio de um despertar de baixo [vem] um despertar do alto.

Uma ressalva: Chochmá é mais alta, mas o Zohar chama Chochmá e Biná de “dois companheiros que nunca se separam”; no alto elas estão sempre juntas. Assim, também embaixo precisam ser unidas, já que uma iniciativa de baixo (um despertar de baixo) suscita a resposta correspondente do alto.

וזהו ושאבתם מים בששון⁶⁵ מים הוא בחי' חכמה תשאבו בששון שהוא בחי' בינה ובוזה יתחברו בחי' חו"ב⁶⁶ להיות תרין ריעין דלא מתפרשין

E este é “E tirareis água com júbilo (sasson)”: a água é o nível de Chochmá; “tirá-la-eis” “com júbilo”, que é o nível de Biná. E por meio disso os níveis de Chochmá e Biná se unirão, para serem “dois companheiros que nunca se separam”.

É assim que o versículo é lido: “água” é Chochmá e “com júbilo” é Biná (a alegria vem de Biná, como explicado na seção 1). Tirar água com júbilo une as duas, de modo que Chochmá e Biná fiquem unidas embaixo como estão no alto.

(וע' מ"ש במ"א בד"ה ראה אנכי⁶⁷ נותן כו' מענין זה איך שגם בעבודת ה' למטה באדם צ"ל ב' הבחי' דחוי"ב יחד תמיד בחי' נקודה בהיכלי⁶⁸ וא"א להיות קיום בבחי' א' לבד כו' ע"ש.

(E veja o que está escrito em outro lugar, no maamar que começa com “Vê, Eu ponho diante de vós” etc., sobre este tema: como também no serviço a D'us embaixo, no homem, os dois níveis de Chochmá e Biná devem estar sempre juntos, o nível de “um ponto em seu palácio”, e é impossível haver permanência com um só nível etc.; veja ali.

Ele remete ao maamar “Vê, Eu ponho diante de vós” (no Likkutei Torah, Reê), que mostra que no serviço a D'us da própria pessoa Chochmá e Biná devem atuar juntas; uma sozinha não pode perdurar. “Um ponto em seu palácio” é uma imagem do Zohar para Chochmá (o ponto) contida dentro de Biná (o palácio).

ועמ"ש בד"ה וידעת היום⁶⁹ גבי שלום שלום לרחוק ולקרוב).⁷⁰ ולזה היו אנשי מעשה מרננים ומרקדים⁷¹ בעת ניסוך המים

E veja o que está escrito no maamar que começa com “Sabe hoje”, a respeito de “Paz, paz, ao distante e ao próximo”). E por isso os homens de feitos cantavam e dançavam na hora da libação de água.

Uma segunda referência, a um maamar sobre “Sabe hoje”, acerca da “paz” entre o distante e o próximo. Então a conclusão: como a libação de água une Chochmá (água) com Biná (alegria), os “homens de feitos” cantavam e dançavam na hora da celebração da água, como descreve a Mishná.

(גם לכן היו מנסכין המים בשעת ניסוך היין כמ"ש בהרמב"ם סוף הלכות תמידין ומוספין. וזהו ג"כ ענין הנז' בזהר) (פ' בלק דקפ"ט סע"א) ע"פ ויבא לו יין דארמי מיא בההוא יין:⁷²

(Também por isso derramavam a água na hora da libação de vinho, como está escrito no Rambam, fim de Hilchot Temidin uMussafin. E este é também o tema mencionado no Zohar) (Parashat Balak, 189a, embaixo) sobre [o versículo] “E ele lhe trouxe vinho”: que ele lançou água naquele vinho.

Mais dois sinais da união: a água era derramada ao mesmo tempo que o vinho, como registra o Rambam (Maimônides) em suas leis das oferendas diárias e adicionais; e o Zohar lê “ele lhe trouxe vinho” (Yaacov trazendo vinho a Yitschac) como vinho misturado com água.

O cálice e as fontes da salvação

5 ג ובכדי להבין ענין ממעיני הישועה צ"ל תחלה פסוק כוס ישועות אשא.⁷³ שזה אמר דהע"ה על מדתו שהוא בחי' מל' דאצילות שנק' כוס ישועות.

3. E para entender o tema de “das fontes da salvação”, é preciso primeiro [explicar] o versículo “Erguerei o cálice das salvaçãoes”. Pois o rei David, a paz esteja com ele, disse isso a respeito de seu atributo, que é o nível de Malchut (soberania) de Atsilut (Emanação), que é chamado “o cálice das salvaçãoes”.

A seção 3 volta-se para as últimas palavras do versículo, “das fontes da salvação”. Primeiro o Salmo “Erguerei o cálice das salvaçãoes”: o rei David, o rei modelo, falou de seu próprio atributo, Malchut (realeza), e Malchut de Atsilut é chamada o “cálice” das salvaçãoes.

וכמ"ש בזהר (ויחי דר"ג ע"א) דהא בהאי כוס אתנגידו ברכאן מאינןן ישועות דלעילא והוא נטל לון וכניש לון לגביה כו'

Como está escrito no Zohar (Vayechi, 250a): “Pois neste cálice as bênçãos são atraídas daquelas salvaçãoes do alto, e ele as toma e as reúne para si” etc.

O Zohar explica a imagem: o cálice recebe as bênçãos das “salvaçãoes” do alto e as recolhe. Malchut é o recipiente receptor no fim das Sefirot.

כמו הדבור עד"מ הוא הכלי שבו נמשכים ומתלבשים כחות הנפש שכל ומדות כו' כך המל' היא הכלי שבו נמשך השפע מכל הע"ס כו'

Assim como a fala, a título de analogia, é o recipiente no qual as forças da alma, o intelecto e os atributos emocionais etc., são atraídas e se revestem, assim Malchut é o recipiente no qual é atraído o fluxo de todas as dez Sefirot etc.

Uma analogia tirada da alma: a fala é o recipiente no qual o pensamento e o sentimento saem e tomam forma. Assim Malchut, a “fala” de D'us, é o recipiente que reúne e transmite o fluxo de todas as dez Sefirot.

וז"ש הלל בשמחת בית השואבה אם אני כאן הכל כאן⁷⁴ וכדפי' בזהר (בהשמטות דשייך לחלק ראשון דף י"ב ע"א) אי שכינתא דאקרי אני שריא כאן הכל כאן כו' וע"ש.

E é isto o que Hilel disse na alegria do Bet Hashoevâ: “Se Eu estou aqui, tudo está aqui”, como o Zohar explica (nas Hashmatot pertencentes à Parte I, folha 12a): “Se a Shechiná, que é chamada ‘Eu’, habita aqui, tudo está aqui” etc.; veja ali.

O dito de Hilel na celebração da extração da água, “Se Eu estou aqui, tudo está aqui”, é lido pelo Zohar como dito pela Shechiná, que é chamada “Eu” (Malchut): onde a Shechiná habita, tudo está presente, já que Malchut reúne todas as Sefirot.

וישועות פי' בזהר (תרומה דקס"ט א') מאן ישועות דא ימינא דכתיב ותושע לו ימינו^{75,76} כו'

E “salvações” é explicado no Zohar (Terumá, 169a): “O que são ‘salvações’? Esta é a direita, como está escrito: ‘Sua mão direita O salvou’” etc.

O que são as “salvações” que enchem o cálice? O Zohar diz que são “a direita”, isto é, Chessed, como em “Sua mão direita O salvou”.

ובפ' בראשית (דף א') פי' שהם חמש עליון תקיפין דסחרין לשושנה⁷⁷ שהם ה"ג והענין שהם ה"ג ממותקות מה"ח כו' כמבואר בזהר הרקיע ר"פ בראשית שם.

E na Parashat Bereshit (folha 1) explica que elas são as “cinco folhas fortes que circundam a rosa”, que são as cinco Guevurot; e o ponto é que elas são as cinco Guevurot adoçadas pelos cinco Chas-sadim etc., como explicado no Zohar HaRakia no início de Bereshit, ali.

A passagem de abertura do Zohar fala de cinco folhas fortes que circundam a rosa (a Congregação de Israel, Malchut), e estas são chamadas salvações; elas são as cinco Guevurot (forças de contenção). O Zohar HaRakia (o comentário do Arizal sobre o Zohar) explica que são Guevurot “adoçadas” pelos cinco Chassadim, a contenção suavizada pela bondade, de modo que as duas leituras se encontram.

וענין הישועה הוא כי מלי' דאצילות יורדת להחיות בי"ע כמ"ש רגליה יורדות מות⁷⁸ ע"כ צריכה לבחי' ישועות להושיעה שלא יהיה יניקת החיצונים.

E o tema da salvação é que Malchut de Atsilut desce para dar vida a Beriá, Yetsirá e Assiá, como está escrito: “Seus pés descem à morte”; por isso ela precisa do nível de “salvações” para salvá-la, para que não haja sustento das forças externas.

Por que Malchut precisa de “salvação”? Porque ela desce para dar vida aos mundos inferiores, Beriá, Yetsirá e Assiá, e, como diz Provérbios, “seus pés descem à morte”. Lá embaixo as forças externas poderiam tirar sustento dela, por isso ela precisa de proteção.

וע"ז אמר דוד כוס ישועות אשא שיוגבה בחי הכוס להעלותה באצי אשר שם לא יגורך רע⁷⁹ (ועיין בהרמ"ז ר"פ בראשית דפי' שנשיאת הכוס הוא להמשיך לבחי' מלי' מה"ג דע"י כו').

E a respeito disso David disse: “Erguerei o cálice das salvaçãoes”: que o nível do cálice seja erguido, para elevá-lo a Atsilut, onde “o mal não habitará Contigo”. (E veja o Ramaz no início de Bereshit, que explica que o erguer do cálice é para atrair ao nível de Malchut desde as cinco Guevurot de Atik Yomin etc.)

“Erguerei o cálice” significa elevar Malchut de volta a Atsilut, onde nenhum mal pode alcançar. O Ramaz acrescenta que erguer o cálice atrai para Malchut desde as cinco Guevurot de Atik Yomin, o nível mais interior de Kéter. (“להמשיך” aparentemente deve ser lido “להמשיך”).

וזהו ענין ממעיני הישועה שהוא המעין שממנו נמשך הישועות לכוס של ברכה כו' ע"ד מ"ש במ"א בענין פי' נברך דברכת הזימון שהוא כמ"ש ברע"מ פ' בא

E este é o sentido de “das fontes da salvação”: é a fonte da qual as salvaçãoes são atraídas para o cálice de bênção etc., à maneira do que está escrito em outro lugar sobre a explicação de “Bendigamos” (nevarech) na bênção do zimun, que é como está escrito no Raaya Mehemna, Parashat Bo

Assim, “as fontes da salvação” é o manancial do qual as salvaçãoes fluem para o cálice de bênção. Ele compara a palavra “nevarech” (“bendigamos”) do zimun, o convite antes da Bênção após as Refeições, que é explicada no Raaya Mehemna (uma seção do Zohar).

(דמ"ב ב') בענין מקור ומעין וחפירה והיא בחי' בריכה שנמשך לשם המעין הנובע מהמקור ע"ש

(42b), sobre o tema da origem, da fonte e da escavação; e este é o nível de um reservatório (berechá), para o qual é atraída a fonte que brota da origem; veja ali.

O Raaya Mehemna descreve uma cadeia de água: a origem, a fonte que dela brota e um reservatório escavado (berechá) que recolhe a água da fonte. Berechá, reservatório, tem as mesmas letras que berachá, bênção.

וזהו נברך להמשיך בחי' הריכה זו להמשיך ממנה לכוס של ברכה שמקבל מבחינת בריכה הנ"ל.

E este é “Bendigamos” (nevarech): atrair este nível do reservatório, atrair dele para o cálice de bênção, que recebe do nível do reservatório mencionado acima.

“Nevarech” é lido como atrair para baixo esse “reservatório” (berechá), para que o cálice de bênção possa ser enchido a partir dele. (O impresso “הריכה” aparentemente deve ser lido “ברכה”, “reservatório”).

וזהו ענין מעייני הישועה (והיינו בחינת יסודות דא"א. וכמ"ש בזהר) (ס"פ בלק דר"ב סע"ב) ממעיני הישועה אליו א"א⁸⁰ כו'

E este é o sentido de “as fontes da salvação” (e esse é o nível dos Yessodot de Abá e Imá. E como está escrito no Zohar) (fim da Parashat Balak, 212b, embaixo): “Das fontes da salvação”: estes são Abá e Imá” etc.,

As “fontes da salvação” são os Yessodot (canais de transmissão) de Abá e Imá, Chochmá e Biná. O Zohar no fim de Balak o diz explicitamente.

וכולא ממבועי נביעין עמיקין כו' ועי' מ"ש בביאור ע"פ ששים המה מלכות⁸¹ בענין מ"ש לע"ל ומעין מבית⁸² ה' יצא והשקה כו'

“e tudo provém das fontes profundas que brotam” etc. E veja o que está escrito na explicação sobre [o versículo] “Sessenta são as rainhas”, a respeito do que está escrito sobre o Tempo Vindouro: “E uma fonte sairá da Casa de D'us e regará” etc.

O Zohar acrescenta que tudo provém de “fontes profundas que brotam”. Ele remete à sua explicação de “Sessenta são as rainhas”, que discute a profecia de Yoel de que no futuro uma fonte fluirá da Casa de D'us e regará a terra.

כי עכשיו שההמשכה מבחי' ונהר יוצא מעדן⁸³ שהוא בחי' בינה אזי בהשתלשלות למטה נאמר ומשם יפרד שנעשה בחי' יש ודבר נפרד

Pois agora, quando o fluxo é atraído do nível de “E um rio sai do Éden”, que é o nível de Biná, então, na descida para baixo, diz-se “e dali se separa”, de modo que se torna o nível de um “algo” (yesh) e de uma coisa separada.

No presente o fluxo vem através do “rio que sai do Éden”, Biná, e, ao descer, “ele se separa”, tornando-se a existência separada e autoconsciente (yesh) das coisas criadas. O fluxo de Biná pode levar a um senso de separação.

אבל כשיהי גילוי בחי' מעין שהוא בחי' והכחמה מאין תמצא⁸⁴ אזי והשקה גם אפי' בחי' נחל השטים כו' שגם למטה יהיה גילוי הביטול כו'

Mas quando houver a revelação do nível de uma fonte, que é o nível de “E a sabedoria (Chochmá), do nada (ayin) é encontrada”, então ela “regará” até mesmo o nível do “Vale de Shitim” etc.: que também embaixo haverá a revelação da autoanulação (bitul) etc.

No futuro o fluxo virá da “fonte”, Chochmá, que Iyov chama “do nada” (ayin). Então até o lugar mais baixo, “o Vale de Shitim”, será regado: a autoanulação (bitul) diante de D'us será revelada até embaixo. (“והכחמה”) aparentemente deve ser lido “והכמה”).

ומזה ג"כ יובן בתוספת ביאור ענין מעלת ניסוך המים שהוא מבחי' מעין בחי' חכמה שגבוה מאד נעלה מניסוך היין שמבחי' בינה בחי' ונהר יוצא כו' (וע' בזהר ל"ג דל"ט ע"א הנ"ל).

E a partir disto também se entenderá, com explicação adicional, o tema da superioridade da libação de água: que ela provém do nível de uma fonte, o nível de Chochmá, que é muito mais alto e elevado que a libação de vinho, que provém do nível de Biná, o nível de “E um rio sai” etc. (E veja o Zohar, Parte III, 39a, mencionado acima.)

Isto acrescenta à razão pela qual a libação de água é mais alta: ela vem da “fonte”, Chochmá, enquanto o vinho vem do “rio”, Biná. Ele remete novamente ao Zohar sobre os cohanim e os levitas citado na seção 1. (“ג”ל” aparentemente deve ser lido “ח”ג”, Parte III.)

וי"ל ג"כ דמבועי נביעין עמיקין היינו ב' מזלות ונוצר ונקה⁸⁵ שמהם מקבלים או"א ולפי' הרמ"ז בכוס ישועות אשא שהישועות נמשכים מיסוד דע"י המלוכש בא"א אי"כ מעיני הישועה הם ע"י וא"א כו'

E pode-se dizer também que “as fontes profundas que brotam” são os dois mazalot, “Ele preserva” (notser) e “Ele purifica” (venakê), dos quais Abá e Imá recebem. E segundo a explicação do Ramaz sobre “Erguerei o cálice das salvaçãoes”, de que as salvaçãoes são atraídas do Yessod de Atik Yomin, que está revestido em Arich Anpin, sendo assim, as fontes da salvação são Atik Yomin e Arich Anpin etc.

Duas leituras adicionais. As “fontes profundas” podem ser dois dos Treze Atributos de Misericórdia, chamados mazalot, “Ele preserva [a bondade]” e “Ele purifica”, dos quais Abá e Imá se nutrem. E segundo a leitura do Ramaz sobre “o cálice das salvaçãoes”, as salvaçãoes vêm do Yessod de Atik Yomin revestido em Arich Anpin, de modo que as fontes seriam esses dois níveis de Kéter.

עוד פי' שם בזהר בלק דמעיני הישועה הם נו"ה ובפרדס עמד ע"ז מה שייך לנו"ה שיהיה נקי מעייני הישועה. אך עפמ"ש במ"א בענין והנצח זו ירושלים⁸⁶ יובן זה כו'.⁸⁷

Explica-se ainda ali no Zohar, Balak, que as fontes da salvação são Nétsach (vitória) e Hod (esplendor); e no Pardes ele levantou uma questão sobre isso: que relação tem [o nome] “fontes da salvação” com Nétsach e Hod? Mas segundo o que está escrito em outro lugar sobre o tema de “E o Nétsach: esta é Jerusalém”, isto se entenderá etc.

O Zohar em Balak também diz que as fontes são Nétsach e Hod, e o Pardes (Pardes Rimonim de Rabi Moshé Cordovero) perguntou o que estes têm a ver com “fontes da salvação”. Ele responde brevemente: a explicação, em outro lugar, do dito do Talmud “Nétsach é Jerusalém” resolve a questão.

As hakafot e a distância de Chochmá

6 והנה ע"פ המבואר למעלה בענין ניסוך המים שלא ניתן לכתוב בתשב"כ מפני שהוא מבחי' סופר שלמעלה מבחי' ספר כנ"ל

Ora, segundo o que foi explicado acima a respeito da libação de água, que não foi dada para ser escrita na Torá Escrita porque provém do nível de *sofer*, que está acima do nível de *sefer*, como [explicado] acima,

Ele recorda a resposta principal: a libação de água não podia ser escrita na Torá Escrita porque vem de *sofer* (Chochmá), que está acima de *sefer* (Biná).

הנה עדי"ו יוכן עוד ענין הקפות שבשמע"צ שלא נכתבו אפילו בתשב"כ ואינו אלא מנהג⁸⁸ כי

desta maneira se entenderá ainda o tema das hakafot de Shemini Atsêret, que não foram escritas nem sequer na Torá Oral e são apenas um costume. Pois

O mesmo princípio explica um passo adicional: as hakafot, as voltas com os rolos da Torá em Shemini Atsêret (na Diáspora, Simchat Torá), não estão registradas nem sequer na Torá Oral; são apenas um costume.

הנה המה מקיפים דאבא ולכן לא ניתנו לכתוב אפילו בתשב"כ שהיא בחי' א"פ דחכמה כו'

elas são as luzes circundantes (*makifim*) de Abá, e por isso não foram dadas para ser escritas nem sequer na Torá Oral, que é o nível da luz interior de Chochmá (*sabedoria*) etc.

As hakafot atraem os *makifim* (luzes circundantes) de Abá, um nível que circunda Chochmá desde o alto. A Torá Oral é a luz interior de Chochmá, por isso nem mesmo ela pode conter o que está acima dela; a prática permaneceu um costume.

וקרוב לזה נתבאר במ"א בענין תפלת ערבית רשות⁸⁹ שהוא מפני שהמשכה זו היא ממקום עליון מאד עד שאין אתעדל"ת מגעת שם כ"כ לכן הוא רשות שאינו חובה ממש מטעם הנ"ל עיין בזהר ח"א דקל"ג ע"א.⁹⁰

E algo próximo a isto é explicado em outro lugar, a respeito de a oração da noite ser opcional: isso porque essa atração provém de um lugar muito alto, tão alto que o despertar de baixo não alcança tanto até lá; por isso ela é opcional, não verdadeiramente obrigatória, pela razão mencionada acima. Veja o Zohar, Parte I, 133a.

Um paralelo: o Talmud determina que a oração da noite é opcional (*reshut*). Isso é explicado em outro lugar como proveniente de um lugar tão alto que o esforço humano de baixo não consegue alcançá-lo plenamente, e por isso ela não podia ser feita uma obrigação estrita. O Zohar em Chayei Sarah discute isso.

(ועוד י"ל בענין ושאבתם מים בששון שהיה שמחה גדולה בשאיבת המים והוא מוכן ממ"ש במ"א ע"פ כיום השמיני עצרת⁹¹ שבחינת חכמה מאירה בבחי' ריחוק. כמ"ש אמרתי אחכמה והיא רחוקה ממני.⁹²

E pode-se dizer ainda, a respeito de “E tirareis água com júbilo”, que havia grande alegria na extração da água: isso se entende a partir do que está escrito em outro lugar sobre [o versículo] “No oitavo dia, Atsêret”, que o nível de Chochmá brilha num estado de distância, como está escrito: “Eu disse: ‘Tornar-me-ei sábio’, mas ela está longe de mim.”

Uma explicação adicional da grande alegria na extração da água. Ele primeiro recorda, de seu maamar sobre “No oitavo dia, Atsêret”, que Chochmá, por natureza, brilha “de longe”: como diz o rei Shlomo, “Eu disse que me tornaria sábio, mas ela está longe de mim”.

וזהו ג"כ ענין ותתצב אחותו מרחוק⁹³ וכתוב אמור לחכמה אחותי⁹⁴ א ת וע' במק"מ פ' תולדות (קמ"ב א') בפ"י מרחוק ה' נראה לי.

E este é também o sentido de “E sua irmã se pôs de longe”, e está escrito: “Dize a Chochmá: ‘Tu és minha irmã.’” E veja o Mikdash Melech, Parashat Toldot (142a), sobre a explicação de “De longe D'us me apareceu”.

Mais versículos que ligam Chochmá à distância: Miriam, a irmã de Moshé, pôs-se “de longe”, e Provérbios chama Chochmá de “minha irmã”. Ele também remete ao Mikdash Melech (um comentário sobre o Zohar) a respeito de “De longe D'us me apareceu”.

אבל מבחי' בינה נמשך בבחי' קירוב וזהו כאיש אשר אמו תנחמנו⁹⁵ כו' ולכן אם הבנים דייקא שמחה⁹⁶ שהשמחה היא בחי' גילוי אשר זה נמשך מבחי' בינה דייקא.⁹⁷

Mas a partir do nível de Biná (entendimento) ela é atraída num estado de proximidade; e este é “Como um homem a quem sua mãe consola” etc. Por isso justamente “a mãe dos filhos” está “alegre”, pois a alegria é o nível da revelação, que é atraída justamente do nível de Biná.

Biná, em contraste, aproxima-se, como uma mãe que consola seu filho. É por isso que a alegria, que é revelação, pertence a Biná, “a mãe dos filhos”.

Como Sucot aproxima Chochmá

7 וזהו ענין יין המשמח⁹⁸ כו'. אך בחג הסוכות יש כח לנש"י להמשיך בחי' חכמה שיהיה החכמה מאיר ג"כ בבחי' קירוב וגילוי כמו הבינה ממש.

E este é o sentido de “o vinho que alegra” etc. Mas na festa de Sucot as almas de Israel têm a força de atrair o nível de Chochmá (sabedoria), de modo que também Chochmá brilhe num estado de proximidade e revelação, exatamente como Biná (entendimento).

É por isso que o vinho, Biná, é o que “alegra”. Em Sucot, porém, o povo judeu recebe a força de tornar a própria Chochmá próxima e revelada, exatamente como Biná, de modo que também Chochmá dá alegria.

וע"ז נאמר בן חכם ישמח אב⁹⁹ בן חכפ דוקא וע' מזה בד"ה ביום השמע"צ וזהו ענין השמחה דבית השואבה שבחי' מים חיים חכמה עילאה נמשך בבחי' גילוי וקירוב ע"ד אם הבנים שמחה שהשמחה היא הגילוי

E a respeito disso se diz: “Um filho sábio alegra o pai”: justamente “um filho sábio”. E veja sobre isso no maamar que começa com “No oitavo dia, Atsêret”. E este é o tema da alegria do Bet Hashoev: que o nível da “água viva”, a Chochmá suprema (Chochmá Ilaá), é atraído num estado de revelação e proximidade, à maneira de “a mãe dos filhos está alegre”, pois a alegria é revelação.

Provérbios diz “um filho sábio alegra o pai”, e a ênfase está em “sábio”: a própria Chochmá torna-se uma fonte de alegria. A Simchat Bet Hashoev é isto: a “água viva”, a Chochmá suprema, é revelada e aproximada, e assim traz alegria da maneira como Biná o faz.

והיינו שאז נמשכים ומתגלים מוחין דאבא כ"כ כמו הגילוי דמוחין דאימא כו' והכח הזה הוא ע"י התשובה ביוהכ"פ לפני הוי' תטהרו וכו' ע"ש

Isto é, que então o intelecto de Abá (mochin d'Abá) é atraído e revelado tanto quanto a revelação do intelecto de Imá (mochin d'Imá) etc. E essa força vem por meio da teshuvá de Yom Kipur, “diante de Havayá sereis purificados” etc.; veja ali.

Em Sucot os mochin d'Abá (o intelecto de Chochmá) tornam-se tão revelados quanto os mochin d'Imá (o intelecto de Biná) costumam ser. A força para isso vem da teshuvá (retorno a D'us) de Yom Kipur, da qual a Torá diz “diante de Havayá sereis purificados”.

והיינו שע"י התשובה מעורר בחי' הכתר שלמעלה מהחכמה ואז ע"י התגלות הכתר בחכמה נמשך שיהיה החכמה בבחי' גילוי.¹⁰⁰

Isto é, por meio da teshuvá desperta-se o nível de Kéter (a Coroa), que está acima de Chochmá; e então, por meio da revelação de Kéter em Chochmá, é atraído que Chochmá esteja num estado de revelação.

O mecanismo: a teshuvá alcança Kéter, a vontade de D'us, que está acima de Chochmá. Quando Kéter brilha em Chochmá, a própria Chochmá sai para a revelação.

8 ועמ"ש ע"פ אריתי מורי¹⁰¹ והוא עד"מ החכם כשנופל לו שכליים חדשים הרבה מאד מוכרח לגלות מעט מחכמתו

E veja o que está escrito sobre [o versículo] “Colhi a minha mirra”. E isto é, a título de analogia, [como] um sábio: quando lhe ocorrem muitíssimas ideias novas, ele é obrigado a revelar um pouco de sua sabedoria,

Ele remete ao seu maamar sobre “Colhi a minha mirra” e dá uma analogia: um pensador inundado de muitas ideias novas de uma só vez precisa deixar sair algumas delas.

כי לא יכול לסבול מרבוי האור וכענין מ"ש במ"א ע"פ אז יבקע כשחר אורך¹⁰² כו' ועמ"ש במ"א ע"פ ארוממך ה'

porque não consegue suportar a abundância de luz. E é como o tema do que está escrito em outro lugar sobre [o versículo] “Então a tua luz romperá como a aurora” etc. E veja o que está escrito em outro lugar sobre [o versículo] “Exaltar-Te-ei, D'us,

A própria abundância de luz é demais para ser contida, por isso ela irrompe em revelação. Ele remete a discussões sobre “Então a tua luz romperá como a aurora” e sobre o Salmo “Exaltar-Te-ei, D'us”.

כי דליתני¹⁰³ כו' שם נת' ענין זה וע' מ"ש בפ' שמות סד"ה מי שם פה לאדם¹⁰⁴ וזהו ענין וחסידיך ירננו¹⁰⁵ שבזהר ר"פ ויצא (דקמ"ח ע"ב).¹⁰⁶

pois Tu me fizeste subir” etc.; ali este tema é explicado. E veja o que está escrito na Parashat Shemot, no fim do maamar que começa com “Quem deu boca ao homem?” E este é o tema de “E os Teus piedosos cantarão de alegria” no Zohar, no início da Parashat Vayeitzei (148b).

Outras referências: à Parashat Shemot (“Quem deu boca ao homem?”) e ao Zohar no início de Vayeitzei sobre “Os Teus piedosos cantarão de alegria”. Todas descrevem a mesma coisa: uma luz tão grande que precisa sair em canto e revelação.

גם כמו שענין התשובה הוא בחינת לרחוק שנעשה קרוב¹⁰⁷ כך עי"ז נמשך מלמעלה מה שהוא בחי' אחכמה והיא רחוקה ממני¹⁰⁸ יהיה מאיר בבחי' קירוב ממש. ועמ"ש בביאור ע"פ ואתחנן¹⁰⁹ כו'.

Também, assim como a teshuvá é o nível de “ao distante que se tornou próximo”, assim, por meio disso, é atraído do alto que aquilo que é o nível de “Eu disse: ‘Tornar-me-ei sábio’, mas ela está longe de mim” brilhe num estado de verdadeira proximidade. E veja o que está escrito na explicação sobre [o versículo] “E eu supliquei” etc.

Uma segunda maneira pela qual a teshuvá faz isso: a própria teshuvá transforma “o distante” em “o próximo”, por isso ela atrai do alto o mesmo efeito, fazendo com que Chochmá, normalmente “longe de mim”, brilhe verdadeiramente próxima. Ele remete à sua explicação de “E eu supliquei” (Vaetchanan).

9 ועי"ל דמבואר בד"ה והגדת לבנך¹¹⁰ שכיו"ט נ' ז' שמחה לפי שהוא מוחין דאימא בחי' השגה

E pode-se dizer ainda: está explicado no maamar que começa com “E contarás a teu filho” que no Yom Tov se menciona a alegria, porque ele é o intelecto de Imá (mochin d'Imá), o nível da compreensão;

Uma terceira explicação, baseada em seu maamar “E contarás a teu filho”: a Torá fala de alegria nas festas porque uma festa reflete os mochin d'Imá, o entendimento que pode ser compreendido.

אבל בשבת מוחין דאבא שהוא מה שלמעלה מההשגה לא שייך שמחה כ"א ביטול ועד"ז בחי' מים צלילין דח"ע לא שייך שמחה.

mas no Shabat, [que é] o intelecto de Abá (mochin d'Abá), que é aquilo que está acima da compreensão, a alegria não se aplica, apenas a autoanulação (bitul). E da mesma maneira, [com] o nível da “água límpida” da Chochmá suprema (Chochmá Ilaá), a alegria não se aplica.

O Shabat reflete os mochin d'Abá, que estão além da compreensão, por isso seu modo é a autoanulação (bitul) em vez da alegria. O mesmo vale para a “água límpida” da Chochmá suprema: por si mesma, ela produz bitul, não alegria.

אך על ידי שבת שבתון דיוהכ"פ¹¹¹ שהוא בחי' שלמעלה מהשבת ומחכמה עילאה לכן נמשך בסוכות שיהיה חכמה מאיר בקירוב בבחי' השגה ולכן היה שמחה בניסוך המים.

Mas por meio do “Shabat de completo descanso” de Yom Kipur, que é um nível acima do Shabat e acima da Chochmá suprema, por isso é atraído em Sucot que Chochmá brilhe em proximidade, no nível da compreensão; e por isso havia alegria na libação de água.

Yom Kipur é chamado “um Shabat de completo descanso”, um nível mais alto que o Shabat e mais alto que Chochmá. Atraindo dali, Sucot faz Chochmá brilhar próxima e compreensível, e assim a libação de água pôde ser alegre.

10 והוא שמחה שבבחינת ביטול ע"ד מ"ש סד"ה בשלח פרעה גבי ולא נחם¹¹² כוי בענין ארץ כנען

E é uma alegria que está no nível da autoanulação (bitul), à maneira do que está escrito no fim do maamar que começa com “E aconteceu, quando o Faraó enviou”, a respeito de “E [D'us] não os conduziu” etc., sobre o tema da terra de Canaã.

A alegria da extração da água é uma alegria de bitul, não uma alegria autocomplacente. Ele remete ao fim do maamar sobre “Quando o Faraó enviou o povo”, a respeito de D'us não os conduzir pelo caminho da terra dos filisteus, e ao tema da terra de Canaã.

ולכן זהו מעייני הישועה שלא יהיה יניקת החיצונים כי החכמה דוחה אותם וכן השמחה שבבחינת ביטול כוי:

E por isso este é “as fontes da salvação”: que não haja sustento das forças externas, pois Chochmá (sabedoria) as repele, e assim também a alegria que está no nível do bitul etc.

Isto fecha o círculo com as últimas palavras do versículo, “as fontes da salvação”: a salvação significa que as forças externas não tiram nenhum sustento (como na seção 3). Chochmá, cuja natureza é o bitul, as repele, e assim também uma alegria enraizada no bitul.

NA AVODÁ

No serviço a D'us de cada pessoa, Chochmá e Biná devem sempre atuar juntas: a intuição (a “água”) precisa ser tirada “com júbilo”, por meio do entendimento, do contrário não pode perdurar. A teshuvá de Yom Kipur dá a força de fazer brilhar de perto em Sucot até aquilo que está além do entendimento, e a alegria correta é uma alegria de autoanulação (bitul), que mantém afastadas as forças da ocultação.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar diz que tudo aquilo que pode ser posto em letras pertence a Biná? O que isso implica sobre a diferença entre a Torá Escrita e a Torá Oral?
2. O vinho está ligado ao canto dos levitas, e a água ao silêncio dos cohanim. Por que o nível silencioso é o mais elevado?
3. Se Chochmá, por sua natureza, traz bitul e não alegria, como a extração da água pode ser a maior alegria do ano?
4. Que papel desempenha a teshuvá de Yom Kipur na alegria de Sucot, segundo o maamar?
5. Em que uma “alegria de bitul” difere da alegria comum, e por que ela mantém afastadas as forças externas?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ושאבתם מים

A nota registra que ali está impressa uma transcrição deste maamar feita pelo Mittlerer Rebe, e que o maamar foi dito na noite seguinte ao Shabat Chol Hamoed Sucot 5565 (1804).

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי בסידור רסח, א. נאמר בליל מוצאי שבת חוה"מ סוכות תקס"ה — ראה רשימת המאמרים שבסו"ס תקס"ד הערה 100. עוד הנחה במאמרי אדה"ו נביאים עי עט ואילך. קיצורים והגהות נדפסו באוה"ת דברים כרך ה עי ב'קמו. ד"ה ושאבתם — תרל"ד [נדפס בסה"מ תרל"ג ח"ב עי תקלט] מיוסד על מאמר זה. ראה הענינים בסה"מ אתהלך עי מז ד"ה להבין ענין ניסוך המים. ובסה"מ תרל"ה ח"ב עי תמא. לכללות המאמר ראה גם סה"מ תרנ"ד עי כא. ועוד.

2 A nota da Kehot remete a Sukkah 50b:1 para estas palavras.

Sukkah 50b:1 סוכה ב:א

גמ' איתמר: רב יהודה ורב עינא, חד תני: שואבה, וחד תני: חשוכה. אמר ר' זוטרא: מאן דתני שואבה לא משתבש, ומאן דתני חשוכה לא משתבש. מאן דתני שואבה לא משתבש, דכתיב: "ושאבתם מים בששון". ומאן דתני חשוכה לא משתבש, דאמר רב נחמן: מדצוה חשוכה היא, וצוה מששת ימי בראשית.

Gemara: It was stated: Rav Judah and R. Ina: One of them taught Shuevah and the other taught Hashuvah Mar Zutra said: He who teaches, Shuevah is not in error, and he who teaches Hashuvah is not in error. He who teaches Shuevah is not in error, since it is written, "And you shall draw water in joy" (Isaiah 12:3) and he who teaches Hashuvah is not in error, since R. Nahman stated: It is an important mitzvah, dating from the very creation.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

3 A nota da Kehot remete a Sukkah 48b:4 para estas palavras.

Sukkah 48b:4 סוכה מ"ח ב:ד

גמ' מנא הני מילי? אמר רב עינא, דאמר קרא: "ושאבתם מים בששון וגו'".

GEMARA. From where do we know this? R. Ena said, As the verse says, "You shall draw water with rejoicing" (Isaiah 12:3).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

4 A profecia de Isaías sobre a alegria nos dias da redenção; os Sábios a ligaram à extração da água de Sucot, e o maamar interpreta cada uma de suas palavras.

Isaiah 12:3 שיעהו י"ב:ג

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה:

Therefore with joy shall ye draw water Out of the wells of salvation.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 O Talmud enumera a libação de água entre as leis transmitidas oralmente a Moshé no Sinai.

Sukkah 34a:2 סוכה ל"ד א:ב

ורבנן, למקדש מנא להו? הלכתא גמירי להו. דאמר רבי אסי אמר רבי יוחנן: עשר נטיעות, ערבה וניסוך המים — הלכה למשה מסיני.

And the rabbis from where to they derive [the law of the willow] for the Temple? They learned a received tradition; for R. Asi said in the name of R. Yohanan, the laws of ten plants, the aravah and the water libation—are all a halakhah from Moses from Sinai.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

6 Uma segunda afirmação talmúdica de que a libação de água é uma lei transmitida a Moshé no Sinai.

Zevachim 110b:6 זבחים ק"ו ב:ו

אישתמיטתיה הא דאמר רבי אסי; דאמר רבי אסי אמר רבי יוחנן משום רבי נחוניא איש בקעת בית חורתן: עשר נטיעות, ערבה וניסוך המים — הלכה למשה מסיני.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

7 והוא הלכה למשה מסיני

Citado pela nota da Kehot: a libação de água é enumerada junto com o salgueiro entre as leis transmitidas a Moshé no Sinai.

Sukkah 44a:5 סוכה מ"ד א:ה

למאן? אילימא אבא שאול, האמר "ערבי נחלי כתיב — שתים, אחת ללוכל ואחת למקדש. אי לרבנן, הלכתא גמירי לה, דאמר רבי אסי אמר רבי יוחנן משום רבי נחוניא איש בקעת בית חורתן: עשר נטיעות, ערבה, וניסוך המים — הלכה למשה מסיני.

According to whom? If you will say, According to Abba Shaul, did he not say: It is written, "willows of the brook" implying two, one referring to the [aravah in the] lulav and the other to [the aravah for use in] the Temple? If you will say it is according to the rabbis, did they not have it as an accepted tradition, since R. Assi said in the name of R. Yohanan who said it in the name of R. Nehunya of the Valley of Beth Hovartan: The laws of the ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

8 סוכה ל"ד א' זבחים ק"י ע"ב

A discussão do Talmud sobre onde a libação de água é aludida nos versículos da Torá, citada pela nota da Kehot; este é o "apoio num versículo" que o Alter Rebe menciona.

Taanit 3a:7-8 תענית ג' א:ז-ח

דאמר רבי אמי אמר רבי יוחנן משום רבי נחוניא איש בקעת בית חורתן: עשר נטיעות, ערבה, וניסוך המים — הלכה למשה מסיני. רבי יהודה אומר משום רבי יהושע: העובר לפני התיבה ביום טוב האחרון של חג — האחרון מזכיר, הראשון אינו מזכיר. ביום טוב הראשון של פסח — הראשון מזכיר, האחרון אינו מזכיר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

מועד קטן ג' ב:י"א-י"ב 3b:11-12 Moed Katan

דידהו היא? הלכה למשה מסיני היא! דאמר רבי אסי אמר רבי יוחנן משום רבי נחוניא איש בקעת בית חורון: עשר נטיעות, ערבה, וניסוך המים, הלכה למשה מסיני! אמר רבי יצחק: כי גמירי הלכתא, שלשים יום לפני ראש השנה, ואתו הני תקון מפסח ומעצרת, ואתנו בדידהו: כל הרוצה לבטל יבוא ויבטל.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

וכ"ה בסוכה מד, א. תענית ג, א (בסוגיא דניסוך המים). מו"ק ג, ב — לקו"ש חכ"ט ע' 226 בשולי העמוד.

- 9 Na parábola de Yotam, a videira se recusa a abandonar seu vinho, que alegra D'us e os homens. O Alter Rebe lê isso como Biná revelando a Divindade às pessoas.

שופטים ט"ג:9 Judges

ותאמר להם הגפן החדלתי את־תירושי המשמח אלקים ואנשים והלכתי לנוע על־העצים:

And the vine said unto them: Should I leave my wine, which cheereth G-d and man, and go to hold sway over the trees?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 10 אם הבנים שמחה

“Uma mãe alegre de filhos”; a Cabalá lê “a mãe” como Biná, e assim liga Biná à alegria.

תהילים קי"ג:9 Psalms

מושיבי עקרת הבית אם־הבנים שמחה הללו־קה:

Who maketh the barren woman to dwell in her house As a joyful mother of children. Hallelujah.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיג, ט.

- 11 ועבד הלוי הוא

“E o levita, ele realizará o serviço”; a palavra “hu” (ele) é lida como o nível oculto que os levitas atraem para a revelação.

במדבר י"ח:23 Numbers

ועבד הלוי הוא את־עבדת אהל מועד והם ישאו עונם חקת עולם לדתיתכם ובתוך בני ישראל לא ינחלו נחלה:

But the Levites alone shall do the service of the tent of meeting, and they shall bear their iniquity; it shall be a statute for ever throughout your generations, and among the children of Israel they shall have no inheritance.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יח, כג.

- 12 הוא דא עתיקא

Uma explicação do ensinamento do Zohar de que “Ele” (hu) se refere a Atiká.

A NOTA DA KEHOT

זח"ג (קעה, ב). [כ]. ראה ביאורו"ז להצ"צ ע' תקכ ואילך.

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישועה י"ב)

הוא דא עתיקא

- 13

O ensinamento do Zohar de que “Ele” (hu) se refere a Atiká, o nível encoberto; a nota da Kehot indica este local.

ספר זוהר, קרח ח':ל"ו-מ"א 8:37-41 Zohar, Korach

At the moment when the day was about to be sanctified the spirits of the demons issued forth, but the day was sanctified before their bodies were created, and so the world was left deficient. When Israel were sanctified and all their grades completed with the Levites on the left side, then this deficiency of the world on the left side was made good, and all was then subordinated to the right and the world was freed from defect. Hence it says “the Levite shall do”, i.e. “make” or “complete”. ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

- 14 השיר שהיו אומרים על היין שהוא בחי בינה

Uma coletânea enciclopédica de ensinamentos chassídicos; o verbete sobre o vinho reúne fontes sobre o vinho como Biná e o canto dos levitas.

זח"ג כז, א 127a Zohar III,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג כז, א. וראה ספר הליקושים — דא"ח להצ"צ ערך יין סעי' א.

- 15 השיר שהיו אומרים על היין שהוא בחי בינה

A nota da Kehot remete aqui para o canto dos levitas sobre o vinho e sua ligação com Biná.

ספר זוהר, נשא י"ג:קל"ז-ט"ו:קמ"ה 13:137-15:145 Zohar, Nasso

We have been taught: Whoever has attained the degree of grace is designated “angel” of the L-rd of hosts, as we read: “For the priest’s lips should keep knowledge, and they should seek the law at his mouth; for he is the angel of the L-rd of hosts” (Malachi 2, 7). Wherewith did the priest merit to be called “angel of the L-rd of hosts”? Said R. Judah: ‘As the angel of the L-rd of hosts is a priest on high, so is the priest below an angel of the ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

- 16 נכנס יין כו'

“Entra o vinho, sai o segredo”: o jogo de palavras do Talmud (o valor numérico de yayin é igual ao de sod, segredo), usado aqui para o vinho que revela o que está oculto.

סנהדרין ל"ח א 38a Sanhedrin

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין לח, א.

- 17 בד"ה אז ישיר

O maamar que o Alter Rebe indica para mais sobre “E o levita, ele realizará o serviço”.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סב, ג.

- 18 בד"ה לך לך

O maamar que explica “hu” (Ele) em “Ele nos fez”.

A NOTA DA KEHOT

תו"א יא, ב.

19 בד"ה הי' לי בעוזרי

Esse maamar abre explicando que D'us tanto preenche todos os mundos quanto os circunda, o mesmo par mencionado aqui; ele discute como a luz é demais para os recipientes a conterem.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פח, ב.

20 בד"ה ענין המרגלים

Explica "que mana leite e mel" como uma luz tão abundante que os recipientes não conseguem ocultá-la, a imagem usada aqui para a alegria de Sucot.

A NOTA DA KEHOT

לעיל שלח לו, ד.

21 A Mishná que descreve a libação de água: o jarro de ouro enchido no Shiloach e as duas taças de prata, a ocidental para a água.

Mishnah Sukkah 4:9 ט"ו: משה סוכה ד'

נסוה המים כיצד. צלוחית של זהב מחזקת שלשת לגים היה ממלא מן השלוח. הגיעו לשער המים, תקעו והריעו ותקעו. עלה בכבש ופנה לשמאלו, שני ספלים של כסף היו שם. רבי יהודה אומר, של סיד היו, אלא שהיו משחרין פניהם מפני הין. ומגביזו כמין שני חטמיו דקין, אחד מעבה ואחד דק, כדי שיהיו שניהם קליין בבת אחת. מערבי של מים, מזרחי של יין. ערה של מים לתוך של יין, ושל יין לתוך של מים, יצא. רבי יהודה אומר, בלג ...

How are the water libations done? A golden flask, that could hold three logim [a measure], was filled from the Shiloach [spring]. When they would arrive [with it] at the Gate of Water, they would blow a tekiyah, and a teruah, and a tekiyah. He [the priest] would then ascended the ramp [of the altar], and turned to his left; two silver basins were there. Rabbi Yehudah says: they were [made] of plaster, but their surfaces would darken from the wine. And they had perforations [at their bases] like two ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

22 מערבי של מים כו'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סוכה פרק ד משנה ט.

23 וניסוך המים הוא בחי' חכמה

Uma longa série de maamarim que desenvolve a libação de água como Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

ראה המשך וככה תרלי"ז פרק צו ואילך. ד"ה ושאבתם תרס"ט.

24 כה"ג נוטל חלק בראש

O Sumo Sacerdote oferece primeiro e toma sua porção primeiro; o Alter Rebe lê isso como o fluxo de bênção que chega primeiro a ele.

Yoma 14a:3 י"ד א: יומא

מתני' כל שבעת הימים הוא זורק את הדם, ומקטיר את הקטורת, ומיטיב את הנרות, ומקריב את הראש ואת הרגל. ושאר כל הימים אם רצה להקריב — מקריב, שכהן גדול מקריב חלק בראש, ונוטל חלק בראש.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יומא יד, א. ע' נדרים (סב, סע"א). ובזח"א (קמו, סע"א) אי' כה"ג. [כ].

25 נוטל חלק בראש

Citado na nota da Kehot: aos cohanim é dada precedência, inclusive tomar a primeira porção.

Nedarim 62a:12 כ"ב א: נדרים

אמר רבא: שרי לקה לצורבא מרבנן למימר "צורבא מרבנן אנא, שרו לי תיגראי ברישא", דכתיב: "ובני דוד כהנים היו" — מה כהן נוטל בראש, אף תלמיד חכם נוטל בראש. וכהן מנא לן? דכתיב: "וקדשתו כי את לחם (ה') אלקיה הוא מקריב", ותנא דבי רבי ישמעאל: "וקדשתו" — לכל דבר שבקדושה,

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

26 כל בעלי השיר יוצאים בשיר

A Mishná: animais que usam uma corrente (shir) podem sair com ela no Shabat. O Alter Rebe joga com shir no sentido de canto, o serviço dos levitas.

Shabbat 51b:8-10 י"ח ב: שבת

וכל בעלי השיר יוצאין בשיר ונמשכין בשיר. ומזין עליהן, וטובלן במקומן. גמ' מאי "נאקה פחטס"? אמר רבה בר בר חנה: נאקתא חיותי בזממא דפרזלא. "ולובדקים בפרומקנא" — אמר רב הונא: חמרא לובא בפגי דפרזלא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת נא, ב.

27 וילוו עליך וישרתוך

Os levitas devem juntar-se a Aharon e servi-lo, o que mostra que os cohanim estão acima dos levitas.

Numbers 18:2 י"ח ב: במדבר

וגם את אחיך משה לוי שבט אביך הקרב אתה וילוו עליך וישרתוך ואתה ובניך אתה לפני אהל העדות:

And thy brethren also, the tribe of Levi, the tribe of thy father, bring thou near with thee, that they may be joined unto thee, and minister unto thee, thou and thy sons with thee being before the tent of the testimony.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יח, ב.

28 מים חיים דקידוש מי חטאת

Água viva é colocada com as cinzas da novilha vermelha para fazer as águas de purificação.

Numbers 19:17 י"ז:ט"ט

וְלָקְחוּ לְשִׂמְאָה מֵעֵפֶר שְׂרֵפֶת הַחַטָּאת וְנָתַן עָלָיו מֵיִם חַיִּים אֶל־כֵּלֵי:

And for the unclean they shall take of the ashes of the burning of the purification from sin, and running water shall be put thereto in a vessel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 והאופנים ברעש גדול

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר.

30 O Zohar em Shemini: o vinho vem do lado dos levitas, e o lado do cohen são águas límpidas e brilhantes.

Zohar, Shmini 5:59-6:70 ע"י:ט"ו-ט"ז

The truth is that wine rejoices at first and saddens afterwards, and the priest must be glad throughout. Also wine is of the side of the Levites, but the side of the priests is pure and clear water.'

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

31 וע"פ ושמתי כדכד

"E farei as tuas janelas de kaddod"; um maamar sobre este versículo também trata da diferença entre esses níveis.

Isaiah 54:12 י"ד:כ"ב

וְשִׁמְתִּי כְדָכָד שְׁמִשְׁתִּיה וְשַׁעֲרֶיהָ לְאַבְנֵי אֶקְדָּח וְכָל־גְּבוּלָהּ לְאַבְנֵי־חַפְצִי:

And I will make thy pinnacles of rubies, and thy gates of carbuncles, and all thy border of precious stones.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

32 כל התורה שמותיו של הקב"ה

Uma passagem anterior do Likkutei Torah que também discute a Torá como os Nomes de D'us, com outras fontes.

Zohar III, 19a יט, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב קכד, א. זח"ג יט, א. פט, ב. קנט, א. רסה, ב. ע"ל בפניחס (עו), ב. וש"נ. [כ].

33 כל אותיותיה מנויות

Os primeiros Sábios foram chamados soferim porque contavam todas as letras da Torá.

Kiddushin 30a:11 א"א

לפיכך נקראו ראשונים "סופרים", שהיו סופרים כל האותיות שבתורה, שהיו אומרים: וא"ו ד"גחון" - חציון של אותיות של ספר תורה. "דרש דרש" - חציון של תיבות. "והתגלח" - של פסוקים. "בכרסמנה חזיר מעער" - ע"י דער חציון של תהלים. "והוא רחום וכפר עון" - חציו דפסוקים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה קידושין ל, א.

34 וכל אות צ"ל בדמותו ותבניתו והנגיעה פוסלת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שו"ע יו"ד סרע"ד, סד"ה.

35 A gravação da placa de ouro do Sumo Sacerdote; um maamar sobre este versículo explica por que as letras pertencem a Biná.

Exodus 28:36 י"ח:ל"ו

וְעָשִׂיתָ צִיץ זָהָב וּפְתֻחֶת עָלָיו פְּתוּחֵי חֹתֶם קֹדֶשׁ לָהּ:

And thou shalt make a plate of pure gold, and engrave upon it, like the engravings of a signet: HOLY TO THE L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36 כמ"ש בזהר (ויקהל דף ר"י)

A mesma passagem do Zohar sobre Biná como rolo da Torá é citada ali também.

A NOTA DA KEHOT

נזכר גם לעיל פי' חקת נט, ד.

37 דאורייתא מחכמה נפקת

"A Torá provém de Chochmá": o ensinamento do Zohar, indicado na nota da Kehot, que o Alter Rebe concilia com o fato de a Torá Escrita ser Biná.

Zohar II, 121a א, קכא

Zohar III, 81a א, זח"ג פא

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכא, א. וראה שם פה, א. זח"ג פא, א.

38 חמשים שערי בינה

"Cinquenta portões de entendimento foram criados no mundo": a fonte dos cinquenta portões de Biná.

Rosh Hashanah 21b:11-12 י"א-י"ב

רב ושמואל. חד אמר: חמשים שערי בינה נבראו בעולם, וכולן ניתנו למשה, חסר אחד, שנאמר: ויתחסרהו מעט מאלקים. "בקש קהלת למצוא דברי חפץ" — בקש קהלת להיות כמשה, יצתה בת קול ואמרה לו: "ונכתוב יושר דברי אמת" — וילא קם נביא עוד בישראל כמשה."

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ר"ה כא, ב.

39 ותושבע"פ היא בחי מלי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז בהקדמה (פתח אלי').

40 בחכמה יסד ארץ

"D'us fundou a terra com sabedoria, estabeleceu os céus com entendimento": lido como a Torá Oral (terra) enraizada em Chochmá e a Torá Escrita (céu) em Biná.

Proverbs 3:19 ג'י:ט"ט

ה' בַּחֲכֵמָה יִסֵּד אֶרֶץ כּוֹנֵן שָׁמַיִם בְּתִבְנוּנָה:

The L-RD by wisdom founded the earth; By understanding He established the heavens.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ג, יט.

41

שהיא מלי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מא"א אות א, סקכ"ו.

42

השמים כסאי והארץ הדום רגלי

O versículo sobre o qual outro maamar explica a relação do céu e da terra com as duas Torás.

Isaiah 66:1 ס"ו:שעיהו

כה אָמַר ה' הַשָּׁמַיִם כִּסְאִי וְהָאָרֶץ רֶגְלִי אֵינִי בֵּית אֲשֶׁר תִּבְנוּלִי וְאֵינִי מְקוֹם מְנוּחָתִי:

Thus saith the L-RD: The heaven is My throne, and the earth is My footstool; where is the house that ye may build unto Me? And where is the place that may be My resting-place?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43

בע"ה שכ"ו ספ"א

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בדפוס שקלאוו תק"ס. לפננו ש' ס' אבי"ע ספ"ב, ובזה יובן כאן דה"ק. [כ].

44

שבחי בינה נקי מי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מא"א אות מ, סס"ח.

45

יוצר אור ובורא חושך

"Ele forma a luz e cria a escuridão": Yetsirá está ligada à luz (revelação) e Beríá à escuridão (ocultação).

Isaiah 45:7 ס"ז:שעיהו

יוצר אור ובורא חֹשֶׁךְ עֹשֶׂה שְׁלוֹם ובורא רָע אֲנִי ה' עֹשֶׂה כָּל־אֵלֶּה:

I form the light, and create darkness; I make peace, and create evil; I am the L-RD, that doeth all these things.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מה, ז.

46

וכחשכה כאורה

"A escuridão é como a luz" para D'us: diante de Atsilut, ocultação e revelação são iguais.

Psalms 139:12 ט"ב:תהילים

גַּם־חֹשֶׁךְ לֹא־יִחְשֶׁיךָ מִמֶּךָ וְלַיְלָה כִּיּוֹם יָאִיר כַּחֲשִׁיכָה כְּאוֹרָה:

Even the darkness is not too dark for Thee, But the night shineth as the day; The darkness is even as the light.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלט, יב.

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישועה י"ב)

47

כי טובים דודיך מיין

"O teu amor é melhor que o vinho": o versículo sobre o qual o Midrash constrói seu ensinamento acerca das palavras dos Escribas.

Song of Songs 1:2 ב"ב:שיר השירים

יִשְׁקֵנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי־טוֹבִים דְּדִידְךָ מִיַּיִן:

Let him kiss me with the kisses of his mouth— For thy love is better than wine.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48

רוח קדים

O vento oriental que dividiu o mar; ruach kadim é lido como proveniente do "Primordial", acima da ordem dos mundos.

Exodus 14:21 כ"א:שמות

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, כא.

49

הפך ים ליבשה

"Ele transformou o mar em terra seca": a partir de acima da ordem dos mundos, o oculto (mar) e o revelado (terra) são intercambiáveis.

Psalms 66:6 ו"ו:תהילים

הִפָּךְ יָם לַיַּבֵּשָׁה בְּנֶהָר יַעֲבְרוּ בְּרִגְלָם שֶׁם נִשְׁמַחְה־בו:

He turned the sea into dry land; They went through the river on foot; There let us rejoice in Him!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סו, ו.

50

ערכים עלי ד"ס

A versão do Talmud do mesmo ensinamento, que a nota da Kehot também cita.

Avodah Zarah 35a:6 א:עבודה זרה

הַשֵּׂאִי לְדָבָר אַחֵר וְכוּ'. מֵאִי "כִּי טוֹבִים דְּדִידְךָ מִיַּיִן"? כִּי אֲתָא רַב דִּימִי אָמַר: אֲמַרְהָ כְּנֶסֶת יִשְׂרָאֵל לִפְנֵי הַקְּדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא: רְבוּנוּ שֶׁל עוֹלָם, עֲרִיבִים עָלֵי דְבָרֵי דוֹדִידְךָ יוֹתֵר מִיַּיִנָּה שֶׁל תוֹרָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שהש"ר א ע"פ כי טובים דודיך (ב). וראה ע"ז לה, א. ע"ל מסות (פה), רע"א). וש"נ. [כ].

51

ערכים עלי דברי סופרים יותר מיינה של תורה

O Midrash: as palavras dos Escribas são mais queridas que o vinho da Torá. O Alter Rebe lê "Escribas" como Chochmá e "vinho da Torá" como Biná.

Shir HaShirim Rabbah 1:8-9 ט"ט-ח:שיר השירים

... לְסִסְתִּי בְּרִכְבִּי פָּרַעַה, דָּרַשׁ רַבִּי פִּפְּסִי (אִיּוֹב כג, יג): וְהוּא בָּאָהֶד וּמִי יִשְׁכְּנוּ, דָּן יְחִידִי לְכָל בָּאֵי עוֹלָם וְאִין לְהִשְׁיב עַל דְּבָרֵי מִי שְׁאֲמַר וְהָיָה הָעוֹלָם. אָמַר לוֹ רַבִּי עֲקִיבָא דִּינָה פִּפְּסִי שְׁלָא לְהִשְׁיב עַל דְּבָרֵי מִי שְׁאֲמַר וְהָיָה הָעוֹלָם, לְפִי שֶׁהַכֹּל בְּאֻמָּת וְהַכֹּל בְּדִין, שֶׁכֵּן כְּתִיב (ישעיה ו, א): וְאֶרְאָה אֶת ה' יֹשֵׁב עַל כִּסֵּא רָם וְנֹשֵׂא. אָמַר רַבִּי סִימּוֹן כִּסֵּא שְׁמִפְּרִישׁ בֵּין

מיתה לחיים, (מלכים א כב, יט): וְכָל צֶבֶד הַשָּׁמַיִם עֹמְדִים עָלָיו מִיְמִינוֹ וּמִשְׁמָאלוֹ, וְכִי יֵשׁ שְׁמָאל לְמַעַלָּה, וְהָלֹא ...

"If you do not know, fairest among women, go out in the footsteps of the flock, and herd your kids by the tents of the shepherds" (Song of Songs 1:8). "Go out in the footsteps of [be'ikvei] the flock." Rabbi Eliezer, Rabbi Akiva, and the Rabbis, Rabbi Eliezer says: From the coal-baked loaf that the Israelites took in their hands from Egypt, from which they ate for thirty-one days, as Rabbi Shila said: You know that there were sixty-two meals for the Israelites from this coal-baked loaf, [you know] what ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

- 52 A abertura do Sefer Yetsirá: o mundo foi criado por meio de sefer, sofer e sipur, que o Alter Rebe associa a Chochmá, Biná e fala.

Sefer Yetzirah 1:1א:א ספר יצירה

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יהי צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Yah, the L-rd of hosts, the living G-d, King of the Universe, Omnipotent, All-Kind and Merciful, Supreme and Extolled, who is Eternal, Sublime and Most-Holy, ordained (formed) and created the Universe in thirty-two mysterious paths of wisdom by three Sepharim, namely: 1) S'for 2 (ספר; Sippur ספור; and 3) Sapher ספר which are in Him one and the same.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

- 53 מבואר בס"י . . בסופר וספר וסיפור

A outra transcrição deste maamar (listada na nota sobre as palavras iniciais), citada aqui para a passagem sobre sefer, sefer e sipur.

Zohar II, 137ב קלז, זח"ב קלז

A NOTA DA KEHOT

ס"י פ"א מ"א. וראה זח"ב קלז, ב ועוד. מאמרי אדה"י נביאים ע' עט.

- 54 לספר שהיא בינה בחי' מחשבה וסיפור הוא בחי' דיבור

O Tsemach Tsedek remete ali a esta passagem sobre sefer como pensamento (Biná) e sipur como fala.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' וזאת הברכה ע' איתתקו מציין לכאן.

- 55 O Zohar em Tetzaveh sobre os cinquenta dias do Êxodo até o Sinai.

Zohar, Tetzaveh 7:64-9:73ט:ט-ע"ג:ט-ז:ט תצוה ז' ספר הזוהר

PARÁGRAFO 3

- 56 התהוות העולמות הוא מבחי' דבר ה'

"Pela palavra de D'us os céus foram feitos": a criação vem por meio da fala divina.

Psalms 33:6ו:ג:ו תהילים

בדבר ה' שמים נעשו וברוח פיו כל-צבאם:

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישועה י"ב)

By the word of the L-RD were the heavens made; And all the host of them by the breath of His mouth.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה תהלים לג, ו.

- 57 מבחי' חכמה א"י סופר

"Onde está o sofer (escriba)?: o Alter Rebe usa o versículo para Chochmá como o nível chamado sofer.

ישעיהו ל"ג:חIsaiah 33:18

A NOTA DA KEHOT

ישע"י לג, יח. וראה לקוטי הש"ס להאר"ז לר"ה טז, ב.

- 58 בראשית ברא . . שמחכמה

"No princípio Ele criou": reshit é lido como Chochmá, o primeiro estágio do qual a criação é atraída.

Genesis 1:1א:א בראשית

בְּרֵאשִׁית בָּרָא אֱלֹקִים אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ:

In the beginning G-d created the heaven and the earth.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ת"י בראשית א, א.

- 59 לספר שהיא בינה בחי' מחשבה וסיפור הוא בחי' דיבור

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' וזאת הברכה ע' איתתקו מציין לכאן.

PARÁGRAFO 4

- 60 ערכים עלי דברי סופרים

O Midrash de que as palavras dos Escribas são mais queridas que o vinho da Torá, agora explicado como Chochmá acima de Biná.

Shir HaShirim Rabbah 1:8ח"ח:ח שיר השירים רבה

צאי לך בעקבי הצאן, רבי אליעזר ורבי עקיבא ורבנן. רבי אליעזר ואמר מחררה שנטלו ישראל בידם ממזרים אכלו ממנה שלשים ואחד ימים, דאמר רבי שילא ששים ושתים סעודות את יודע שהיו לישראל מחררה זו, מה אני עושה להם בסוף בעקב, הלא הוא דכתיב (תהלים עב, טז): יהי פסת פר בארץ. רבי עקיבא ואמר ממה שהקפתי אותם בענני כבוד, האיה מה דאת אמר (שמות יג, כא): ויהי הלך לפניהם יומם לא ימיש עמוד הענן יומם, את יודע מה אני ...

"If you do not know, fairest among women, go out in the footsteps of the flock, and herd your kids by the tents of the shepherds" (Song of Songs 1:8). "Go out in the footsteps of [be'ikvei] the flock." Rabbi Eliezer, Rabbi Akiva, and the Rabbis, Rabbi Eliezer says: From the coal-baked loaf that the Israelites took in their hands from Egypt, from which they ate for thirty-one days, as Rabbi Shila said: You know that there were sixty-two meals for the Israelites from this coal-baked loaf, [you know] what ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

61 ועמ"ש בד"ה איה סופר

O maamar que explica sofrer como Chochmá, acima de sefer.

A NOTA DA KEHOT

תו"א נג, ג.

62 וע"פ שחורה אני

Essa passagem explica "as palavras dos Escribas são mais queridas que o vinho da Torá" por meio de sefer, sofrer e sipur, e ela mesma remete a um maamar sobre "E tirareis água com júbilo".

Song of Songs 7:1 א"ז: שיר השירים

שובי שובי השולמית שובי וְנִחַזְּהָ בְּךָ מִה־תִּתְּנֶנּוּ בְּשׁוֹלְמִית כְּמַחֲלֵת הַמִּתְּנָנִים:

Return, return, O Shulammitte; Return, return, that we may look upon thee. What will ye see in the Shulammitte? As it were a dance of two companies.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש ז, א. ושם מציין לכאן. וראה שם מו, ג.

63 חו"ב הם תרין רעין

Uma das passagens do Zohar que a nota da Kehot indica para Chochmá e Biná como "dois companheiros que nunca se separam".

Zohar II, 56a זח"ב נו, אא

Zohar III, 4a זח"ג ד, אא

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב נו, א. זח"ג ד, א. ע"ל ר"פ ראה. ושי"ג. [כ].

64 חו"ב הם תרין ריעין

Mais uma fonte do Zohar para a mesma expressão, indicada na nota da Kehot.

Sofar Zohar, Beshalach 18:262-19:274 י"ח:רס"ב-י"ח:רס"ב

65 ושאבתם מים בששון

Lido aqui como "água" (Chochmá) tirada "com júbilo" (Biná), unindo as duas.

Isaiah 12:3 י"ב:ג

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה:

Therefore with joy shall ye draw water Out of the wells of salvation.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66 ובוזה יתחברו בחי חו"ב

Uma série posterior de maamarim que desenvolve como a extração da água une Chochmá e Biná.

A NOTA DA KEHOT

ראה בהמשך וככה — תרל"ז עי קנו ואילך.

67 A abertura da Parashat Reê; o maamar sobre ela discute a necessidade de Chochmá e Biná juntas no serviço divino.

Deuteronomy 11:26 י"א:כ"ו

ראה אנכי נתן לפניכם היום ברכה וקללה:

Behold, I set before you this day a blessing and a curse:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

68 נקודה בהיכלי

Onde é explicada a imagem de "um ponto em seu palácio".

A NOTA DA KEHOT

[ע"י לעיל] [ר"פ ראה] נ' [כ].

69 וידעת היום

"Sabe hoje": o versículo de outro maamar citado para o mesmo tema.

Deuteronomy 4:39 ד':ל"ט

וידעת היום וְהִשְׁבַּת אֶל־לִבְּךָ כִּי ה' הוּא הָאֱלֹהִים בְּשָׁמַיִם מִמַּעַל וְעַל־הָאָרֶץ מִתַּחַת אֵין עוֹד:

know this day, and lay it to thy heart, that the L-RD, He is G-d in heaven above and upon the earth beneath; there is none else.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70 שלום שלום לרחוק ולקרוב

"Paz, paz ao distante e ao próximo", discutido nesse maamar.

Isaiah 57:19 י"ז:ט"ט

בֹּרָא נִיב שְׁפִתַּיִם שְׁלוֹם שְׁלוֹם לָרְחוֹק וְלִקְרוֹב אָמַר הָרַפְאֵתוֹ:

Peace, peace, to him that is far off and to him that is near, Saith the L-RD that createth the fruit of the lips; And I will heal him.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

71 אנשי מעשה מרגנים ומרקדים

A descrição da Mishná dos piedosos e dos homens de feitos dançando com tochas na Simchat Bet Hashoevá.

Sukkah 51a:16-17 י"ז:ט"ז-י"ז:ט"ז

... מבלאי מכנסים כהנים ומהמניניהן. מהן היו מקריעין, ובהן היו מדליקין. ולא היה חצר בירושלים שאינה מאירה מאור בית השואבה. חסידים ואנשי מעשה היו מרקדין בפניהם

Mishnah: They said: he who has not seen the Simchat Bet Hashoevah has never seen rejoicing in his life 1) At the conclusion of the first festival day of Sukkot they descended to the Women's Court (Ezrat Nashim) and they would make there a great enactment. 2) And golden candlesticks were there, and four golden bowls on the top of each of them and four ladders to each, and four youths drawn from the young priests, and in their hands there were jars of oil containing one hundred and twenty ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

סוכה נא, א.

72 ובאתעדלית אתעדל"ע

Citado pela nota da Kehot para o princípio de que um des-

pertar de baixo traz um despertar do alto.

Zohar I, 239b, זח"א רלט,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א רלט, ב.

PARÁGRAFO 5

73

כוס ישועות אשא

“Erguerai o cálice das salvaçãoes”: lido como a elevação de Malchut, o cálice, a Atsilut.

Psalms 116:13: תהילים קט"ז:116

כוס־ישועות אשא וכשם ה' אקרא:

I will lift up the cup of salvation, And call upon the name of the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

74

אם אני כאן הכל כאן

As palavras de Hilel na Simchat Bet Hashoevá, que o Zohar lê como o “Eu” da Shechiná.

Sukkah 53a: סוכה נ"ג א:53a

תנא: אמרו עליו על הלל הזקן, כשהיה שמח בשמחת בית השואבה, אמר בן: אם אני כאן — הכל כאן, ואם איני כאן — מי כאן. הוא היה אומר בן: מקום שאני אוהב — שם רגלי מוליכות אותי. אם תבא אל ביתי — אני אבא אל ביתך, אם אתה לא תבא אל ביתי — אני לא אבא אל ביתך, שנאמר: “בכל המקום אשר אזכיר את שמי אבא אליך וברכתך”.

It was taught: They said about Hillel the Elder that when he used to rejoice at the Simchat Bet Hashoevah, he used to say: If I am here, everyone is here; but if I am not here, who is here? He also used to say: “To the place that I love, there my feet take me. If you will come into my House, I will come into your house. If you will not come to my House, I will not come to your house, as it is said, “In every ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

75

ותושע לו ימינו

“Sua mão direita O salvou”, um dos versículos que a nota da Kehot indica para a citação do Zohar.

Psalms 98:1: תהילים צ"ח:1

מזמור שירו לה' שיר חדש כִּי־נִפְלְאוֹת עָשָׂה הוֹשִׁיעָה־לוֹ יְמִינוֹ וְזִרְעוֹ קְדָשׁוֹ:

A Psalm. O sing unto the L-RD a new song; For He hath done marvellous things; His right hand, and His holy arm, hath wrought salvation for Him.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

76

ותושע לו ימינו

“A tua mão direita pode salvar-te”, o outro versículo que a nota da Kehot indica.

Job 40:14: איוב מ':14

וְגַם־אֲנִי אֹדֶךָ כִּי־תוֹשַׁע לְךָ יְמִינְךָ:

Then will I also confess unto thee That thine own right hand can save thee.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישעיה י"ב)

77

חמש עליו תקיפין דסחרין לשושנה

A abertura do Zohar: cinco folhas fortes circundam a rosa, e são chamadas salvaçãoes.

Zohar, Introduction 1:1-2:4: ספר זוהר, הקדמה א"א-ב'ד:1-2:4

The second mention of Elohim is separated from the third by five words, representing the five strong leaves that surround the lily, symbolic of the five ways of salvation which are the “five gates”. This is alluded to in the verse “I will lift up the cup of salvation” (Ps. 116, 13). This is the “cup of benediction”, which has to be raised by five fingers and no more, after the model of the lily, which rests on five strong leaves in the shape of five fingers. Thus the lily is ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

78

רגליה יורדות מות

“Seus pés descem à morte”: dito de Malchut descendo aos mundos inferiores.

Proverbs 5:5: משלי ה':5

רגְלֶיהָ יֵרְדוּת מוֹת שְׁאוֹל צְעָדֶיהָ יִתְמָכוּ:

Her feet go down to death; Her steps take hold on the nether-world;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

79

לא יגורך רע

“O mal não habitará Contigo”: em Atsilut não há nenhum apoio para o mal.

Psalms 5:5: תהילים ה':5

כִּי לֹא אֵלֶיךָ־פָּצַר־רָע אֶתָּה לֹא יִגְרֶךָ רָע:

For Thou art not a G-d that hath pleasure in wickedness; Evil shall not sojourn with Thee.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

80

(ס"פ בלק דרי"ב סע"ב) ממעיני הישועה אליו או"א

O Zohar no fim de Balak: as fontes da salvação são Abá e Imá, provenientes de fontes profundas que brotam; menciona também Nétsach e Hod.

Zohar, Balak 46:497-47:507: ספר זוהר, בלק מ"ז:תצ"ז-מ"ז:תק"ז

They then teach him enchantments and divinations and he remains with them fifty days. When the time comes for him to depart the small creature and the beasts go before him till he emerges from the mountains and from the thick darkness. When Balaam came to them, he informed them of what had happened and he sought means of assailing Israel so as to bring them back to Egypt, but G-d confounded all his wisdom. Now, too, when he saw that he could not harm Israel, without waiting to be ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

81

ששים המה מלכות

O versículo do maamar indicado para a revelação futura da fonte.

Song of Songs 6:8: שיר השירים ו':8

שָׁשִׁים הֵמָּה מַלְכוּת וּשְׁמָנִים פִּילָגִשִׁים וְעַלְמוֹת אֵין מִסְפָּר:

There are threescore queens, And fourscore concubines, And maidens without number.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

82 ומעין מבית ה' יצא והשקה

A profecia de que uma fonte sairá da Casa de D'us e regará o Vale de Shitim.

Joel 4:18 ח"ל ד' יואל

והיה ביום ההוא יטפו ההרים עסיס והגבעות תלכנה חלב וכל־אפיקי יהודה ילכו מים ומעין מבית ה' יצא והשקה את־נחל השטים:

And it shall come to pass in that day, That the mountains shall drop down sweet wine, And the hills shall flow with milk, And all the brooks of Judah shall flow with waters; And a fountain shall come forth of the house of the L-RD, And shall water the valley of Shittim.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83 ונהר יוצא מעדן

"Um rio sai do Éden... e dali se separa": o rio é Biná, cujo fluxo leva à separação.

Genesis 2:10 ב' יי"ד בראשית

ונהר יצא מעדן להשקות את־הגן ומשם יפרד והיה לארבעה ראשים:

And a river went out of Eden to water the garden; and from thence it was parted, and became four heads.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

84 והחכמה מאין תמצא

"A sabedoria, de onde (meayin) é encontrada?", lido como "do nada": Chochmé é o nível de ayin, do bitul.

Job 28:12 ב' יי"ב איוב

והחכמה מאין תמצא ואי זה מקום בינה:

But wisdom, where shall it be found? And where is the place of understanding?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

85 ונוצר ונקח

Dois dos Treze Atributos de Misericórdia, "Ele preserva a bondade" e "Ele purifica", lidos aqui como as fontes profundas.

Exodus 34:7 י' ד' שמות ליידי

נצר חסד לאלפים נשא עון ופשע וחסאָה נקח לא ינקח פקד עון אבות על־בנים ועל־בני בנים על־שלישים ועל־רבעים:

keeping mercy unto the thousandth generation, forgiving iniquity and transgression and sin; and that will by no means clear the guilty; visiting the iniquity of the fathers upon the children, and upon the children's children, unto the third and unto the fourth generation.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86 והנצח זו ירושלים

A leitura do Talmud de "e o Nétsach" como Jerusalém, que o Alter Rebe diz explicar por que Nétsach e Hod são fontes.

Berakhot 58a:17 י"ז א' ברכות

במתניתא תנא משמיה דרבי עקיבא: "לך ה' הגדלה" — זו קריעת ים סוף. "והגבורה" — זו מכת בכורות. "והתפארות" — זו מתן תורה.

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישועה י"ב)

"והנצח" — זו ירושלים. "וההוד" — זו בית המקדש.

In a Baraita it is taught in the name of R. 'Akiba : "Thine, O L-rd, is the greatness" — that refers to the division of the Red Sea. "And the power" — that refers to the smiting of the first-born. "And the glory" — that refers to the giving of the Torah, "And the victory" — that refers to Jerusalem. "And the majesty" — that refers to the Temple.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

87 A nota da Kehot remete a Zohar, Terumah 79:781-80:791 para estas palavras.

Zohar, Terumah 79:781-80:791 ע"ט:תשפ"א ספר זוהר, תרומה פ:תשצ"א

PARÁGRAFO 6

88 ענין הקפות שבשמע"צ שלא נכתבו אפילו בתשבע"פ ואינו אלא מנהג

A glosa do Rema registra o costume de circundar a bimá com os rolos da Torá em Simchat Torá; a nota da Kehot a cita para o fato de as hakafot serem um costume.

Shulchan Arukh, Orach Chayim 669:11 אורח חיים ע"ד שולחן ערוך, תרס"ט:א

... עוד נהגו לסיים התורה אף על קטן העולה אע"ג דיש אומרים דדוקא תלמיד חכם צריך לסיים [מרדכי הגהות קטנות] בזמן הזה שהחזן קורא אין לחוש [ד"ע] במקום שאין להם רק שני ספרי תורות קורין בראשונה וזאת הברכה ובשניה בראשית וחזורין ולוקחין הראשונה לעניינו של יום וכן עושין כל מקום דבעינן שלשה ספרי תורות ואין להם רק שתיים (מצא כתוב):

Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain)

89 תפלת ערבית רשות

A determinação do Talmud de que a oração da noite é opcional.

Berakhot 27b:14-15 י"ד ט"ו ברכות

כמאן דאמר, תפלת ערבית רשות. דאמר רב יהודה אמר שמואל: תפלת ערבית: רבן גמליאל אומר חובה, רבי יהושע אומר רשות. אמר אביי: הלכה כדברי האומר חובה. ורבא אמר: הלכה כדברי האומר רשות. תנו רבנן: מעשה בתלמיד אחד שבא לפני רבי יהושע. אמר לו: תפלת ערבית רשות או חובה? אמר לקה: רשות.

It is in accord with him who declared that the evening-Tefillah is voluntary; for Rab Judah said in the name of Samuel: As for the evening-Tefillah, Rabban Gamaliel declares it to be obligatory, but R. Joshua declares it to be voluntary. Abbai said : The Halakah is in agreement with him who declares it to be obligatory ; but Raba said : The Halakah is in agreement with him who declares it to be voluntary. Our Rabbis have taught : It happened that a disciple came before R. Joshua and ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

90 עיין בזהר ח"א דקל"ג ע"א
O Zohar em Chayei Sarah sobre por que a oração da noite, instituída por Yaacov, é opcional.

Zohar, Chayei Sara 23:232-243ג"רמ"ב-רל"ב

91 ביום השמיני עצרת
O versículo do maamar de Shemini Atsêret mencionado aqui.

Numbers 29:35ג"ל"ה

ביום השמיני עצרת תהיה לכם כלימלאכת עבדה לא תעשו:

On the eighth day ye shall have a solemn assembly: ye shall do no manner of servile work;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

92 אמרתי אחכמה והיא רחוקה ממני
As palavras de Shlomo: Chochmá permanece "longe" até do mais sábio.

Ecclesiastes 7:23ג"כ

כל־זה נסיתי בחכמה אמרתי אחכמה והיא רחוקה ממני:

All this have I tried by wisdom; I said: 'I will get wisdom'; but it was far from me.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

93 ותצב אחותו מרחוק
A irmã de Moshé pôs-se de longe; "irmã" e "de longe" juntas apontam para Chochmá.

Exodus 2:4ג"ד

ותצב אחתו מרחק לדעה מה־יעשה לו:

And his sister stood afar off, to know what would be done to him.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

94 אמור לחכמה אחותי את
"Dize à sabedoria: 'Tu és minha irmã'": Chochmá é chamada "irmã".

Proverbs 7:4ג"ד

אמר לחכמה אחתי את ומדע לבינה תקרא:

Say unto wisdom: 'Thou art my sister', And call understanding thy kinswoman;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

95 כאיש אשר אמו תנחמו
"Como um homem a quem sua mãe consola": a mãe, Biná, está próxima.

Isaiah 66:13ג"ס

כאיש אשר אמו תנחמו כן אנכי אֲנַחֲמֶכֶם וּבִירוּשָׁלַם תִּנְחַמְכֶם:

As one whom his mother comforteth, So will I comfort you; and ye shall be comforted in Jerusalem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישועה י"ב)

96 אם הבנים דייקא שמחה
A mãe dos filhos está alegre: a alegria vem de Biná.

Psalms 113:9ג"ט

מושיבי עֲקָרָת הַבֵּית אִם־הַבָּנִים שְׂמֵחָה הִלְלוּ־קָה:

Who maketh the barren woman to dwell in her house As a joyful mother of children. Hallelujah.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

97 A nota da Kehot remete a Zohar, Chayei Sara 23:243-24:254 para estas palavras.

Zohar, Chayei Sara 23:243-24:254ג"ג-ג"ד

PARÁGRAFO 7

98 יין המשמח
O vinho que alegra: Biná é a fonte da alegria.

Judges 9:13ג"ט

ותאמר להם הגפן הַחֲדָלְתִּי אֶת־תִּירוּשֵׁי הַמְּשַׁמֵּחַ אֱלֹקִים וְאֲנָשִׁים וְהִלְכְתִּי לְנוּעַ עַל־הָעֵצִים:

And the vine said unto them: Should I leave my wine, which cheereth G-d and man, and go to hold sway over the trees?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

99 בן חכם ישמח אב
"Um filho sábio alegra o pai": lido como Chochmá revelada e dando alegria.

Proverbs 10:1ג"א

משלי שלמה בן חכם ישמח־אב וּבֶן כְּסִיל תוֹגַת אָמוֹ:

The proverbs of Solomon. A wise son maketh a glad father; but a foolish son is the grief of his mother.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100 לפני הוי' תטהרו
"Diante de Havayá sereis purificados": a teshuvá de Yom Kipur, que alcança Kéter.

Leviticus 16:30ג"י

כִּי־בַיּוֹם הַזֶּה יִכְפָּר עֲלֵיכֶם לְטָהָר אַתֶּם־מִכָּל חַטֹּאתֵיכֶם לִפְנֵי ה' תִּטְהָרוּ:

For on this day shall atonement be made for you, to cleanse you; from all your sins shall ye be clean before the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

101 אריתי מורי
"Colhi a minha mirra", o versículo de outro maamar sobre o mesmo tema.

Song of Songs 5:1ג"א

בָּאתִי לִגְנִי אֶחָתִי כָלָה אֶרִיתִי מוֹרִי עַם־בִּשְׁמִי אֶכְלֵתִי יַעֲרִי עַם־דְּבָשִׁי שְׁתִּיתִי יַיִן עַם־חֶלְבִי אֶכְלוּ רָעִים שְׁתוּ וְשָׁכְרוּ דוֹדִים:

I am come into my garden, my sister, my bride; I have gathered my myrrh with my spice; I have eaten my honeycomb with my honey; I have drunk my wine with my milk. Eat, O friends; Drink, yea, drink abundantly, O beloved.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

102 אז יבקע כשחר אורח
 “Então a tua luz romperá como a aurora”: uma luz que irrompe.

ישעיהו נ"ח:ח"ח:8:58: Isaiah

אז יבקע כשחר אורח וארכתה מהרה תצמח והלה לפניך צדקה כבוד ה' יאסף:

Then shall thy light break forth as the morning, And thy healing shall spring forth speedily; And thy righteousness shall go before thee, The glory of the L-RD shall be thy rearward.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

103 ארוממך ה' כי דליתני
 “Exaltar-Te-ei, D'us, pois Tu me fizeste subir”, o versículo de um maamar relacionado.

תהילים ל"ב:2: Psalms

ארוממך ה' כי דליתני ולא שמחת איבי לי:
 I will extol thee, O L-RD, for Thou hast raised me up, and hast not suffered mine enemies to rejoice over me.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

104 מי שם פה לאדם
 “Quem deu boca ao homem?”, o versículo de um maamar do Torah Ohr, Shemot.

שמות ד':11: Exodus

ויאמר ה' אליו מי שם פה לאדם או מיישום אדם או חרש או פקח או עור הלא אנכי ה'

And the L-RD said unto him: 'Who hath made man's mouth? or who maketh a man dumb, or deaf, or seeing, or blind? is it not I the L-RD?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

105 וחסידיך ירננו
 “E os Teus piedosos cantarão de alegria”, discutido no Zohar.

תהילים קל"ב:9: Psalms

כהניף ילכשו צדק וחסידיך ירננו:

Let Thy priests be clothed with righteousness; And let Thy saints shout for joy.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

ושאבתם מים בששון ממעיני הישועה (בישועה י"ב)

106 שבוהר ר"פ ויצא (דקמ"ח ע"ב)
 O Zohar no início de Vayeitzei, que o Alter Rebe cita sobre “Os Teus piedosos cantarão de alegria”.

Zohar, Vayetzei 1:11-6:36 ו"ל:א"י: ויצא ר"פ ויצא

107 לרחוק שנעשה קרוב
 O Talmud lê “paz ao distante e ao próximo” como pondo em primeiro lugar aquele que estava distante e se aproximou, o penitente.

ברכות ל"ד ב:י"ז-18:34b: Berakhot

אמרו עליו על רבי חנינא וכו': מנא הני מילי? אמר רבי יהושע בן לוי: דאמר קרא: “בורא גיב שפתים שלום שלום לרחוק ולקרוב אמר ה' ורפאתיו”. אמר רבי חייא בר אבא אמר רבי יוחנן: כל הנביאים כולן לא נתנבאו אלא למשיא בתו לתלמיד חכם, ולעושה פרקמטיא לתלמיד חכם, ולמהנה תלמיד חכם מנכסיו. אבל תלמידי חכמים עצמן — עין לא ראתה אלקים וולתה יעשה למחכה לו.”

They declared concerning R. Hannina b. Dosa, etc. Whence is this? R. Joshua b. Levi said: For the Scriptures state, "Peace, peace to him that is far off and to him that is near, saith the L-rd that createth the fruit of the lips; and I will heal him" (Is.lvii. 19). R. Hiyya b. Abba said in the name of R. Johanan : Every prophet prophesied only to marry his daughter to a disciple of the wise, and for him who transacts the affairs of a disciple of the wise ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

108 אחכמה והיא רחוקה ממני
 A Chochmá que está “longe de mim” é levada a brilhar de perto.

קהלת ז':כ"ג: Ecclesiastes

כל־זה נסיתי בחכמה אמרתי אחכמה והיא רחוקה ממני:

All this have I tried by wisdom; I said: 'I will get wisdom'; but it was far from me.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109 ואתחנן
 “E eu supliquei”, o versículo do maamar mencionado no fim.

דברים ג':23: Deuteronomy

ואתחנן אליה בעת ההוא לאמר:

And I besought the L-RD at that time, saying:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

110 והגדת לבנך
 “E contarás a teu filho”, o versículo do maamar sobre a diferença entre o Yom Tov e o Shabat.

שמות י"ג:8: Exodus

והגדת לבנך ביום ההוא לאמר בעבור זה עשה ה' לי בצאתי ממצרים:

And thou shalt tell thy son in that day, saying: It is because of that which the L-RD did for me when I came forth out of Egypt.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

111 שבת שבתון דיוהכ"פ

Yom Kipur é chamado “um Shabat de completo descanso”, lido como um nível acima do Shabat.

ויקרא כ"ג:ל"ב

שבת שבתון הוא לכם וענייתם את־נפשותיכם בתשעה לחדש בערב מערב עד־ערב תשבתו שבתכם:

It shall be unto you a sabbath of solemn rest, and ye shall afflict your souls; in the ninth day of the month at even, from even unto even, shall ye keep your sabbath.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

112 בשלח פרעה גבי ולא נחם

“Quando o Faraó enviou o povo, D'us não os conduziu pelo caminho da terra dos filisteus”, o versículo do maa-mar mencionado.

שמות י"ג:ל"ז

ויהי בשלח פרעה את־העם ולא־נחם אֱלֹהִים דֶּרֶךְ אֶרֶץ פִּלְשְׁתִּים כִּי קָרוֹב הוּא כִּי אָמַר אֱלֹהִים פְּנֵי־נַחֲם הָעָם בְּרֹאֲתָם מִלַּחְמָה וְשָׁבוּ מִצְרֵימָה:

And it came to pass, when Pharaoh had let the people go, that G-d led them not by the way of the land of the Philistines, although that was near; for G-d said: 'Lest the people regret when they see war, and they return to Egypt.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Hebrew text of Torah Ohr and Likkutei Torah and their marei mekomos (“Sources and References”, including the Rebbe’s notes): © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Traduzido da edição em inglês de likuteitorah.com. Tradução: CC BY 4.0. Explicações e notas das fontes: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain).

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (claude-code_opus-5.5), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a “Parashá chassídica”, sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/sukkos/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak